ANNO XLII. NUMERO 203 — SEGUNDA FEIRA 3 DE SETEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.° 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$00
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

2 Quarto ming. as 9 h., 49 m. e 29 s. da t.
8 Lua nova as 11 h., 55 m. e 17 s. da t.
16 Quarto cresc. a 1 h., 8 m. e 59 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 46 m. e 24 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

3. Segunda. S. Eufemia v.; S. Aristheo b. m.
4. Terça. S. Rosa de Viterbo v. f.; S. Rosalia v.
5. Quarta. S. Herculano m.; S. Arsenio.
6. Quinta. S. Libania v.; S. Zacharias prof.
7. Sexta. S. Regina v. m.; S. Pamphilo b.
8. Sabbado. A Natividade de N. Senhora.
9. Domingo. S. Sergio b.; S. Rufino m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DO IMPERIO.

7ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 18 de julho de 1866.—S. M. o Imperador, tendo-se conformado, por sua immediata resolução de 14 deste mez, com o parecer de consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado de 11 de junho ultimo sobre a reclamação da Illma. camara municipal da côrte, exarada no officio de 27 de fevereiro proximo passado, contra a maneira pela qual foi finada, pelo decreto n. 3,571 de 30 de dezembro de 1865 a somma destinada para obras municipaes no anno corrente, ha por bem mandar remetter por cópia a referida consulta à mesma Illma. camara, e declarar que, além de outros fundamentos, á vista do art. 23 da lei n. 108 de 26 de maio de 1840, é amplo e incontestavel e direito de governo para fazer na proposta do orçamento municipal as alterações que tiver por conveniente; salvo á mesma Illma. camara o direito de representar sobre as alterações que lhe parecerem prejudiciaes nos interesses do municipio ou ao serviço publico.—*Marquez de Olinda.*

Senhor.—A Illma. camara municipal dirigio ao governo imperial a seguinte representação:

« Illm. e Exm. Sr.—A camara municipal da côrte tem a honra de accusar o recebimento da portaria de V. Exc. de 30 de dezembro de 1865, na qual V. Exc., aprovando o orçamento da receita e fixação da despeza municipal para o anno de 1866, houve por bem modificar o mesmo orçamento, determinando quantias para cada especie de obras, em opposição á sua resolução que englobava sob a mesma verba as quantias necessarias para as obras municipaes.

« Esta camara vem respeitosamente reclamar contra esse facto, exhibindo para esse fim razões de direito e razões de facto, que espera mereçam a benevola attenção de V. Exc.

« A lei do 1º de outubro de 1828, art. 77, determina que as camaras municipaes do imperio « proponham ao governo, tanto os meios de augmentar as suas rendas, como a necessidade ou utilidade de fazer dellas alguma extraordinaria applicação. »

« Deste artigo, unico que trata dos orçamentos municipaes, resulta evidentemente que se as camaras devem propôr os meios de augmentar suas rendas, não são comtudo obrigados a pedir permissão para gasta-las, senão quando se trata de alguma applicação extraordinaria.

« E como podiam ellas se desmandar no uso que fizessem dessas rendas, ahi está o art. 46 obrigando-as a prestarem contas todos os annos, depois que as tiverem tomado ao procurador.

« Sendo assim, Exm. Sr., e tendo a camara por demais incluido no seu orçamento, que submetteu á approvação de V. Exc., a tabella das obras em que devia gastar a sua renda, não era obrigada a pedir a autorisação de V. Exc. para isso, pois que não havia applicação extraordinaria.

« E se ella não tinha por lei que pedir a autorisação de V. Exc. para as obras ordinarias que figuram naquella tabella, muito menos tinha que pedi-la para gastar tanto ou quanto em cada especie.

« Se pois não havia da parte da camara necessidade de autorisação para gastar sua renda em obras ordinarias, e pelo contrario tem ella o direito pleno de fazê-lo por si mesmo, sem pedir venia ao governo; segue-se que o governo, por sua parte, nem podia exigir semelhante pedido, e muito menos distribuir a receita da camara pelas diversas especies de obras, sem conhecimento sufficiente de suas necessidades.

« Ora, se a lei não permitte semelhante facto, muito menos o permitte a pratica.

« O governo não conhece, nem póde conhecer os trabalhos e as obras da camara, como a propria camara: portanto é logico que, se alguem devesse marcar quantia determinada para cada especie de obra, não podia e nem devia ser e que não tem conhecimento exacto das necessidades do municipio, mas sim aquelle a quem especialmente incumbe estudar essas necessidades e provê-las de remedios.

« Em taes casos, Exm. Sr., seria a camara e não o ministro do imperio a unica que com proveito poderia fazer semelhante repartição

« V. Exc., usando de uma attribuição que a lei só confere as camaras, não somente chamou a si um direito seu, que ellas tem por sagrado, como ainda prejudicou o municipio, e embaraçou a camara por tal modo, que ella não póde satisfazer suas obrigações.

« A quantia de 100:000$, marcada por V. Exc. para o calçamento de parallelipipedos e sua conservação, é insufficiente, porque esse é o calçamento que mais reclama a cidade, e por isso mesmo que está quasi toda ella calçada por esse systema, custa sua conservação uma grande parte da quantia designada.

A quantia de 32:482$820, marcada para o calçamento ordinario, é tambem insufficiente, não só porque com as conservações gasta-se uma grande parte daquella somma, como porque de maior quantia do que a designada precisa a camara para as obras que reclamam urgencia. Todas as mais quantias marcadas por V. Exc., com excepção da que destinou ao plantio, melhoramento e conservação de praças, são superiores ao que tem a camara em vista, attendendo á maior necessidade de obras de outras especies.

« Ja vê, pois, V. Exc. que em vista de sua resolução, fica a camara obrigada a gastar, não segundo a urgencia das obras, mas segundo o plano que V. Exc. lhe traçou.

« E' urgente, por exemplo, fazer um calçamento em tal ou tal rua, que não dá mais transito; mas a verba marcada por V. Exc. não chega, ou esta gasta em outros calçamentos do mesmo genero, tambem urgente; em tal caso, a camara deixa de satisfazer a necessidade palpitante, embora tenha dinheiro na verba—Muralhas—, na verba —Aterros e desaterros —, cujas obras não são tão necessarias.

« Este exemplo, que póde ser confirmado com factos deste exercicio, prova a inconveniencia da resolução de V. Exc.

« A sua illegalidade prova-se com a propria lei e o esbulho dos direitos da camara fica evidente com esta simples consideração.

« Desde que é o ministro quem marca quanto se deve gastar em cada especie de obras, o ministro é o juiz unico das necessidades do municipio, e a camara não faz mais do que executar as suas ordens, representando um papel que não é o que lhe confiou a sua lei organica.

« A missão da camara vem ficar restringida a dizer ao ministro quanto tem para as obras municipaes, pertencendo a este o direito de destribuir esse quantum pelas diversas especies de obras, não conforme ás verdadeiras necessidades do municipio mas segundo o plano e modo de ver do mesmo ministro.

« Esta camara, tanto quanto não póde, nem deve concorrer para esse suicidio moral, conta de certe que V. Exc., pesando suas ponderações, será prompto em lhe restituir intacto o seu direito sagrado.

« Ella que se orgulha de ter augmentado extraordinariamente sua renda, e de ter feito dessa renda uma applicação que deve admirar a quem quizer escuda-la minuciosamente, conta com a justiça de V. Exc.

« E, pois, tranquilla e desassombrada, declara a seus municipes com toda a segurança que o deposito sagrado do povo livre do Brasil, confiado ás suas municipalidades, nem foi abandonado pela camara municipal da côrte, nem sera' violado pelo sabio governo do monarcha liberal que a' Providencia poz á testa dos destinos desta patria que adoramos.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. marquez de Olinda, presidente do conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—Dr. João Baptista dos Santos, presidente.—Bento Barroso Pereira.—Dr. Claudino José Viegas.—João Antonio Leite Junior.—Dr. Adolpho Bezerra de Menezes. »

O digno chefe da 7ª secção da secretaria de estado, com quem concorda o conselho director geral della, informou sobre esta representação pela maneira seguinte:

« A camara municipal da côrte representa contra o acto do governo imperial, que subdividio, no orçamento do corrente anno, a consignação para —Differentes obras—pelos diversos ramos de serviços dessa rubrica, accusando-o de illegal e inconveniente.

« Antes de entrar no merecimento da questão, observarei que o governo ja' exerceu essa faculdade, além de outras vezes, nos orçamentos approvados pelos decretos de 29 de dezembro de 1857, 30 de dezembro de 1858, 28 de dezembro de 1863 e 28 de dezembro de 1864, sem que a camara reparasse no esbulho dos seus pretendidos direitos.

« Quanto a' legalidade da medida, a camara, querendo achar argumento no art. 77 da lei do 1º de outubro de 1828, o qual é inteiramente estranho ao caso por tratar, não da *fixação da despeza*, mas da necessidade ou utilidade de alguma *extraordinaria applicação* de suas rendas ou dos meios de augmenta-las, parecesse desconhecer a disposição do art. 23 da lei n. 108 de 26 de maio de 1840, *unica* que regula a materia, e cujos termos, os quaes transcrevo, são de tal clareza que destroem todos os escrupulos que a camara pudesse ter a este respeito:

« A camara municipal da côrte, com o relatorio competente, remettera' o orçamento annual da sua receita e despeza ao governo, o qual, approvando-o *com as alterações que lhe parecerem convenientes*, ou sem ellas, o mandara' executar por um decreto.

« E' por uma fórma a attribuição que deu o § 5º do art. 10 do acto addicional ás assembléas provinciaes para legislar sobre a *fixação das despezas municipaes*, visto que o governo exerce nesta parte em relação a' camara municipal da côrte, a mesma faculdade que teem as assembléas provinciaes em relação as camaras municipaes das provincias. E portanto é incontestavel que o governo, approvando o orçamento municipal com as alterações que tem por convenientes, esta' no pleno direito de uma attribuição de que o investio a lei.

« Quanto a' inconveniencia da subdivisão, se é que existe, proveio da propria camara que deixou de propôr, como de outras vezes, a somma necessaria para cada ramo de serviço, o que induzio o governo a pauta-la pela do anno anterior; sendo certo que ainda neste ponto não ha o menor motivo para o clamor da camara, visto que em tempo algum negou o governo, e ainda o anno passado lhe concedeu, applicar as obras de umas a outras rubricas, sempre que representou a necessidade de satisfazer despezas para as quaes não bastavam os creditos fixados, ou de occorrer a quaesquer serviços urgentes.

« Concluo que nenhum fundamento tem a reclamação da camara.

« 7ª secção, 8 de março de 1866.—José V. Jorge.—Concordo.—F. A. Aguiar. »

E mandando V. M. Imperial que a secção dos negocios do imperio do conselho de estado consulte com seu parecer sobre a materia, o relator tem a honra de declarar que concorda inteiramente com a opinião da secretaria.

O governo imperial, na expedição do decreto ultimo, usou do direito, ou antes, cumprio o dever que lhe impõe o art. 23 da lei n. 108 de 26 de maio de 1840; nenhum esbulho commetteu, nenhuma injuria irrogou a illustrissima camara municipal.

Se algumas alterações não convém ao municipio, na opinião da camara, o governo imperial não deixara' de attender as observações que a mesma camara fizer opportunamente, como ja' tem acontecido.

Este é o parecer do relator.

O conselheiro de estado Bernardo de Souza Franco exprime-se da maneira seguinte:

« A reclamação da Illma. camara municipal não se limita ao facto de ter o governo imperial alterado a distribuição dos dinheiros pelas verbas diversas do orçamento municipal, porém estende-se ao modo porque o fez, reduzindo as sommas destinadas para obras; e sobre este ponto é que a secção tem de consultar em obediencia ao aviso de 10 de março proximo passado.

« E' fóra de questão que o governo imperial tem o direito de alterar o orçamento da receita e despeza da camara municipal da côrte como lhe parecer conveniente; porque esta attribuição lhe foi conferida pelo art. 23 da lei n. 108 de 26 de maio de 1840, e della tem usado desde então. Mas não se segue que o que lhe pareça conveniente o seja sempre, e que a camara municipal esteja inhibida de representar lhe os inconvenientes de algumas alterações.

« A camara, executora do orçamento e conhecedora das necessidades especiaes da localidade, póde muitas vezes ter razão para pedir modificações nas verbas, e que sejam restabelecidas as que propoz.

« A este respeito seria preciso que o decreto que fixou a receita e despeza da Illma. camara municipal viesse acompanhado de cópia da proposta da camara e da discussão e votação da reclamação.

« V. M. Imperial resolvera' como fôr justo.

« Sala das conferencias da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, em 11 de junho de 1866.—Visconde de Sapucahy.—Bernardo de Souza Franco.—Como parece.

« Palacio de S. Christovão, 14 de julho de 1866.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Marquez de Olinda. »

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 29 de agosto de 1866

Officio ao Dr. chefe de policia.—Para que possam ser pagas na thesouraria provincial, a Antonio Domingues de Almeida Paços a quantia de 83$600, a Antonio José Teixeira de Mendonça Belém a de 104$200, e finalmente, a Agostinho Eduardo Pina a de 94$, constante dos officios que V. S. me dirigio em 19, 20 e 27 de julho ultimo, sob ns. 920, 930 e 973, e relativas a despezas feitas com o sustento dos presos pobres das cadeias da Escada, Agua Preta e Nazareth, sendo as dos classificados em 1º lugar, correspondentes aos mezes de março a maio deste anno, as dos contemplados, em 2º lugar a contar de 21 de dezembro do anno proximo passado, até o ultimo de junho e as dos ultimos desde maio até o já citado mez de junho, faz-se preciso que sejam remettidas aquella repartição as relações de taes presos com solicitou o respectivo inspector em officios de 24 e 27 do corrente, ns. 415 e 424.

Dito ao mesmo.—Remettendo, por copia, o officio incluso, de 28 do corrente, do engenheiro-fiscal da estrada de ferro, communicando as grandes occurrencias, que se deram na tarde daquelle dia, na referida estrada, recommendo a V. S., que tome conhecimento do facto, afim de proceder, contra os culpados, como fôr de lei.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda—Não havendo duvida, como informa V. S. em seu officio de 27 do corrente, em receber-se na recebedoria de rendas, a importancia dos direitos, que tem de pagar o bacharel Celeciano dos Santos Ramos para obter o seu titulo de juiz municipal e orphãos do termo de Flores, expeça V. S. suas ordens, para que se arrecade os referidos direitos.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. passar revista de mostra as 8 horas da manhãa do dia 1º de setembro proximo futuro, ao 3º batalhão da guarda nacional deste municipio aquartelado na fortaleza das Cinco Pontas, como solicitou o respectivo commandante superior em officio de 27 do corrente.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Bartholomeu Rodrigues de Mello, conforme solicitou o director do arsenal de guerra, em officio de hoje sob n. 707, a quantia de 255$, proveniente do aluguel de carroças, que conduziram do quartel do Hospicio para aquelle arsenal os objectos de armamento, equipamento, munição e utencilios que existiam no mesmo quartel, pertencentes ao extincto 1º corpo provisorio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial—Mande V. S. pagar a Daniel Tavares Coêlho, em vista da conta junta, e não havendo inconveniente, a quantia de 196$600, proveniente da despeza feita, durante os mezes de abril a junho deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de 24 do corrente, sob n. 1117.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. suas ordens afim de que esteja postada em frente da igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 2 de setembro proximo vindouro, as 10 horas da manhãa, uma guarda de honra para assistir a festa da mesma Senhora, a qual tem de ser alli celebrada.

Dito ao provincial do Carmo.—Transmitto a V. Rvma. para seu conhecimento e direcção, o aviso junto por copia, expedido pela repartição do imperio em 30 de julho ultimo, acerca da licença pedida por V. Rvma. afim de poder a ordem do Carmo possuir os bens de reaiz, que lhe foram deixados pelo religioso frei João de Santa Isabel Pavão.

6.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 30 de julho de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Foi presente ao governo imperial o requerimento, transmittido por V. Exc. com officio de 19 do corrente, em que o provincial da ordem carmelita de Pernambuco, frei Erico de Sant'Anna Rique, pede licença para a mesma ordem possuir os bens de raiz que lhe foram deixados pelo finado religioso frei João de Santa Isabel Pavão.

Sendo os bens de que se trata adqueridos na conformidade da ord. liv. 2º tit. 18 § 1º, antes da promulgação do decreto n. 1225 de 20 de agosto de 1864, estão garantidos pelas palavras finaes do art. 2º do mesmo decreto, e podem ser conservados independentemente de licença do governo, como declarou a circular, n. 316 de 22 de outubro de 1866.

O que V. Exc. fará constar ao referido provincial e a quem convier.

Deus guarde a V. Exc.—Marquez de Olinda.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Dito ao juiz dos feitos da fazenda.—Remetto a Vmc., para que tenha a mais prompta execução o aviso, junto por copia, expedido pela repartição dos negocios da justiça em 28 de julho ultimo, acerca da cobrança da divida activa da fazenda.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 28 de julho de 1866.—Circular.—Illm. e Exm. Sr.—Convindo aos interesses da fazenda publica especialmente nas circumstancias em que nos achamos, que a cobrança da divida activa, uma das fontes da renda do estado, se effectue com a maior deligencia e exacção, cumpre que V. Exc. chame para este assumpto, a attenção dos diversos juizes dessa provincia, e principalmente sobre o modo porque os empregados dos seus juizos procedem no desempenho dos seus deveres em relação aos processos da fazenda publica.

Deus guarde a V. Exc.—José Thomaz Nabuco de Araujo.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, sobre que informou o respectivo commandante superior interino, em officio de 27 do corrente sob n. 254, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes abaixo declarados.

Estado-maior.

1.° tenente-quartel-mestre, o 2º tenente-secretario Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.
2.° tenente secretario, Joaquim Dias dos Santos.
2.° tenente-porta-bandeira, Manoel de Araujo Alcoforado.

1.ª Companhia.

2.° tenente, Sabino Joaquim da Silva Corado.
2.° » Eugenio Gonçalves Cascão.

2.ª Companhia.

Capitão, o tenente-quartel-mestre José de Sá Leitão Junior.

3.ª Companhia.

2.° tenente, João Licio Marques Junior.

4.ª Companhia.

2.° tenente, José Adriano da Costa Moreira.
2.° » Manoel José Gonçalves Braga.

5.ª Companhia.

1.° tenente, o 2º dito da 1ª Manoel Osmundo da Camara Pimentel.

6.ª Companhia.

1.° tenente, o 2º dito da 1ª José Luiz Innocencio Poggi.
2.° tenente, Monoel Gonçalves Ferreira Costa.
2.° » Arminio Pessoa de Albuquerque.

Despachos do dia 29 de agosto de 1866.

Requerimentos.

Tenente Antonio Silverio de Alencar.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para decidir como for justo.

Bacharel Bento Ceciliano dos Santos Ramos.—Fica providenciado no sentido em que requer o supplicante.

Chrystovão Santiago de Oliveira.—Apresente o supplicante o seu recurso a thesouraria de fazenda.

Digna de Santa Rosa.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Felippa Maria de Jesus.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Garanhuns, sobr'estando por emquanto na remessa do filho da supplicante até ulterior decisão desta presidencia.

Francisca Mariana de Souza.—Informe o Sr. desembargador proveder da Santa Casa de Misericordia.

Felix de Araujo Lins.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Ignacia Maria de Jesus.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Dr. José Joaquim Firmino.—No devido tempo será extrahida a loteria.

Padre José Lopes Dias de Carvalho.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que requer o supplicante.

João Fernandes Vianna.—Passe portaria concedendo a prorogação pedida com ordenado.

José Jacintho Coêlho da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Gomes do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim José de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Francisco Hemeterio Portella.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Luiz Clementino Carneiro de Lyra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Salomé de Moura Mattos.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Mathildes Joaquina da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Alves Guerra Junior.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Maria Joaquina da Conceição.—Ficam expedidas convenientes ordens para a dispensa do filho da supplicante.

Thereza Guilhermina de Carvalho.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que requer a supplicante.

Expediente do dia 30 de agosto de 1866.

Officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Concedo a permissão que V. Exc. solicita em seu officio de 24 do corrente, sob n. 168, afim de que a junta administrativa dessa Santa Casa possa arrendar a Fraga Rocha, por tempo de 6 annos, pela renda annual 424$, a casa terrea sita a rua da Madre Deus n. 28 particular e 18 publico, pertencente ao patrimonio de orphãos, da qual já são inquelinos, fazendo elles os contratos mencionados no seu citado officio.

Dito ao commandante das armas.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 21 do corrente, que o 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Joaquim da Silva, ultimamente nomeado para a colonia militar de Pimenteiras, va' servir no presidio de Fernando, devendo-se contratar um facultativo paisano para substituir aquelle na referida colonia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e devida execução.—Igual communicação se fez a thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de prestar fiança idonea o vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, João José Pereira, pode V. S. nos termos de sua informação de 28 do corrente, sob n. 425, mandar entregar-lhe como pede no incluso requerimento a quantia de 1:620$ com destino as obras da matriz daquella freguezia, sendo 1:000$ votado para esse fim, na lei do orçamento do exercicio de 1865—1866, em liquidação, e o restante como saldo do beneficio da parte de uma loteria a qual correu em julho do anno proximo passado a favor de taes obras.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Tendo seguido para a côrte no vapor *Tocantins*, com destino a armada, o guarda nacional do 6º batalhão deste municipio Manoel Lopes de Barros, a que allude V. S. em seu officio de 16 do corrente, sob n. 242, vou nesta data solicitar do Exm. Sr. ministro da marinha o regresso a esta provincia do referido guarda, visto ser elle promptr para o serviço e servir de arrimo a sua mãi viuva, conforme declara V. S. em seu dito officio, que fica assim respondido.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Approvo, não só a designação que, segundo me communicou o commandante superior interino dessa comarca em officio de 24 de março ultimo, fizera elle dos lugares indicados em dito officio, para as paradas do esquadrão de cavallaria desse municipio, mas tambem os prazos marcados para terem lugar as respectivas revistas.

Dito ao presidente da commissão da exposição agricola.—Remetto por cópia a V. S para seu conhecimento, o incluso officio de 22 do corrente, em que a commissão directora de exposição nacional chama a attenção desta presidencia e da commissão agricola desta provincia, para o erro typographico que se nota no art. 27 do regulamento provincial relativo as dimensões de comprimento dos prismas de madeiras que deverão ser remettidos para a futura exposição nacional.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Convindo que tenham a devida publicidade segundo me declarou o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 22 do corrente, sob n. 21 as contas do rendimento e despeza mensal da estrada de ferro; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e afim de que sejam ellas publicadas regularmente nos jornaes officiaes desta provincia.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia de 29 do corrente, sob n. 1120, resolve nomear para o cargo de subdelegado da freguezia de Limoeiro o 2º supplente do mesmo, Victorino Archino do Rego Fonseca, para 1º supplente o 3º Manoel Guedes de Araujo Pereira, para 3º o 5º Miguel Francisco do Amaral, e para 5º o 4º Bento José Lopes Guimarães, ficando assim demittido do referido cargo de 1º supplente, por não ter prestado juramento, e não querer servir, Manoel dos Anjos da Silva.

Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia, de 21 do corrente, sob n. 1130, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Malhadinha da freguezia do Limoeiro, o 2º supplente do mesmo Virginio de Medeiros Silva, e demittir, a bem do serviço publico, de 4º supplente do referido subdelegado, Manoel Antonio Vieira.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as 2 inclusas ordens do ministerio da guerra datadas de 23 do corrente.

3.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 28 de agosto de 1866.

EDITAL.

S. Ex. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar aos Srs. tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão e bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, que as suas propostas para a factura do 6.° lanço da estrada do Limoeiro, nos termos da lei n. 649 de 20 de março deste anno, devem ser apresentadas nesta secretaria em carta fechada no dia 4 de setembro proximo vindouro ao meio dia, afim de serem abertas na presença de todos os proponentes. Nessa occasião serão tambem recebidas propostas de quaesquer outras pessoas, que pretendam contratar a execução d'aquella obra, cuja planta, orçamento e clausulas especiaes para o contrato poderão examinar com antecedencia nesta repartição.—O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 1º de setembro de 1866.

ORDEM DO DIA N. 271.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os fins convenientes, que o governo imperial concedeu em portaria expedida pelo ministerio da guerra na data de 28 de julho ultimo, dous mezes de licença para tratar de sua saude ao Sr. capitão do corpo n. 21 de voluntarios da patria João Baptista Côrte Real, que nesta data se apresentou vindo da côrte; e licença para residir nesta provincia ao Sr. tenente reformado do exercito Ernesto Emiliano de Mello Tamborim, como foi declarada em officio da vice-presidencia datado de hontem, com referencia ao aviso do mesmo ministerio de 11 de agosto proximo findo.

(Assignado).—O brigadeiro *Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Está conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Os vapores *North America* e *Guinne* importaram em sua recente passagem de sul por esta cidade a quantia de 126:659$130, remettida varios commerciantes desta praça.

— Ensaiou-se na sexta-feira ultima o acendimento dos combustores da illuminação particular da rua da Imperatriz; a qual com bello calçamento, com que está dotada, apresenta agora uma magnifica perspectiva.

— Foi representado no sabbado o bello drama de Barrière, o *Anjo da meia noute*, cujo desempenho foi completo quer na parte propriamente intelectual, quer na que se prende ao material do arranjo scenico.

Ao interesse do drama correspondeu a affluencia do publico; e a aceitação que mereceu a este promette-lhe uma serie de repetições não interrompida.

O drama é um conto phantastico, como são os de Hoffman; é uma lenda, e lenda da Allemanha, o paiz da alma e da esperança, na linguagem fecunda de Quinet.

E' o *Anjo da meia noute* uma phantasia, e como tal satisfaz os olhos e encanta mesmo o espirito; pois ligando se aqui a realidade, desprendendo-se alli para os mundos encantados da visão, enleva o sentido do espectador, arrebata-o nas azas do sonho e força-o a viver por momentos na atmosphera inebriante de poesia dessas composições, que começam na vida real, e pouco a pouco vão embriagando a imaginação, a ponto de enlevarem-na pela curiosidade do ignoto, que em tudo ahi se extende ante os olhos d'alma.

Este drama como poesia tem o encanto das melodias de Gluck e os arrojos do cantor de Taust; e, como já o disseram, desliga as vezes com suavidade dos cantos de Vigny, e precipita-se entras com a febil erupção e incisivo escarneo do Mephistophelis de Gœthe, chegando-se a um resultado são, moral, ao triumpho esplendido da fé sobre a sciencia.

Ordinariamente o dialogo é bem travado e conduzido com atticismo; os caracteres desenhados são bem sustentados, as scenas animadas, interessantes, graciosas, excepção feita de algumas, como, por exemplo a da disputa do 3º acto entre os herdeiros do conde do Stramberg; as quaes, posto que communs na vida, parecem improprias em certos casos, em dramas como o *Anjo da meia noute*, visto que, quando menos, achatam-os, reduzem-os ao chão da baixa comedia.

Ha, porém, lugares magnificos, em que o drama conserva com verdade a marca, o cunho da nacionalidade da acção. Tal é, por exemplo, o dialogo do 4º acto entre Margarida e o Dr. Kœrner: aquella conversa de amor, na sala deserta, afastada do baile, casando-se as harmonias da walsa cantada que se houve ao longe, é de uma fidelidade soberba, de uma côr local resplendente, escripta como foi no estylo mavioso das lendas e baladas.

— Na noite do 1.° do corrente e no 1° districto de policia da freguezia da Boa-Vista, José Baptista da Motta, ferio levemente (segundo declararam os facultativos chamados para a vistoria), com uma espada velha, o preto José, escravo de Francisco Pereira Lemos, o qual foi preso em flagrante Já se acha concluido o processo.

— Por participação do subdelegado do 1.° districto de Aguas Bellas, em data de 20 do proximo passado, foi communicado haver sido assassinado o inspector de quarteirão de Pão Ferro, José Rodrigues do Espirito Santo; ignorando-se quem fosse o autor de semelhante crime, seguia o mesmo subdelegado para o referido lugar, afim de ver se póde descobri-lo.

— O escrivão dos protestos de lettras, Alves de Britto, esta de semana, a' rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— Hoje ao meio dia se extrahirá a 8ª parte da 5ª loteria, a beneficio da Santa Casa da Misericordia (80ª); sendo o maior premio 6:000$000.

—A extraordinaria quantidade de aguas putridas que das janellas e varandas são lançadas a's ruas depois de oito horas da noite, impõe-nos o dever de chamar a attenção da Illma. camara e de seus fiscaes para a execução de suas posturas; a continuar esse abuso, breve será impossivel sahir-se a' rua a' noite.

— Repartição da policia. — Extracto da parte do dia 1º de setembro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 31 de agosto ultimo:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Isabel, escrava de Manoel do Rego Barros, por acoutar a outros escravos. A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz da Penha e João Chrysostomo da Silva, para correcção. A' ordem do de Santo Antonio, André Moçambique, por disturbios. A' ordem do da Boa-Vista, Ernesto Vieira Pereira Barboza, José Benedicto do Nascimento e Sabino Joaquim de Sant'Anna, para recrutas.— O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquite.*

— Passageiros do vapor *Guará*, sahido para o norte no dia 31:

Guilherme Robinson, sua senhora, um filho e uma criada, D. Malfada A. Picaluga, 1 filho, seu irmão, 3 escravos e 1 criada, Sebastião José da Silva e seu escravo, Jacob Ganing e sua senhora, Ricardo Pascoell Requio, Joaquim Echavario, José D. Faria, Lourenço Aldanga, padre Felippe B. da F. Galvão e 1 criado, José de A. Silva, Luiza Rita de Almeida, Germano A. Machado e sua senhora, Manoel A. Rios, J. Martins, Telesphoro C. de Almeida, José Joaquim Carneiro, Antonio C. de S. Azevêdo, Francisco Alves Vieira Netto, Prudencio Botelho, Julio C. da Costa, F. Leochem, Domingos J. de Lima, Vicente José da Silva e H. Patricio.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 1 DE SETEMBRO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta Assis Domingues da Silva, Vieira da Costa, e Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

A appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Coelho de Bulhões.—A novo jury.

Appellante, o juizo; appellado José Coelho de Albuquerque Souza.—A novo jury.

Appellante, Francisco José Galvão; appellada, a justiça.—Reformada a sentença.

As appellações civeis.—Appellante, a irmandade de S. José da Agonia; appellados, os herdeiros de Antonio Pereira de Azevedo.—Despresados os embargos.

Appellante, Bornardino Lopes de Oliveira; appellada, a preta Eugenia.—Despresados os embargos.

Appellante, Bento Francisco de Macedo; appellado, Francisco Fernandes Benevides.—Despresaram os embargos.

Appellante, Manoel Lobo de Miranda Henriques: appellado, Manoel Elias de Moura.—Despresaram os embargos.

Appellante, Dr. Manoel Carlos de Gouveia; appellado, vigario José Antunes Brandão.—Despresados os embargos.

Appellante, João Martins Vieira; appellado, bacharel Manoel Henrique Cardim.—Averbar a disima.

Habeas corpus.—Negou se soltura a Manoel Joaquim do Nascimento. Concedeu-se a ordem a Manoel Feijó de Mello, e se indeferio a petição de Frederico Cooper.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

A appellação crime. — Appellante, Carlos José Gomes de Oliveira; appellada, a justiça.

Appellante, o promotor; appellado, João de Santa Anna Junior.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana:—As appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Damião José Caetano.

Revista civel.—Recorrente, Antonio Rodrigues da Fonseca; recorridos, Antonio Carlos da Fonseca e outros.

As appellações civeis.—Appellante, Francisco de Paula Borges Uchôa; appellada, a Santa Casa da Misericordia.—Appellante, Isaias José Rodrigues Braga; appellado, Manoel do Nascimento Rodrigues Braga.—Appellante, José Joaquim Dias Fernandes; appellada, a Santa Casa da Misericordia.—Appellante, Telesphoro Caetano de Abreu; appellado, Manoel Nunes de Mello.—Appellante, José Pedro de Lira; appellada, Cosma, escrava.—Appellante, Johnston Pater & C.ª; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:—Appellante, Manoel Ignacio da Silva Teixeira; appellado, Antonio Pereira de Farias.—Appellante, João José da Cunha Lage; appellada, D. Anna Ignacia de Araujo.—A appellação crime.—Appellante, o promotor; appellada, Maria Rosa Simplicia.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:—A appellação civel.—Appellante, Vicente José de Brito; appellado, Manoel José Ferreira de Gusmão.

Ao Sr. desembargador Vieira:—A appellação civel.—Appellante, João Gomes Ferreira; appellada, Lucinda Maria da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:—A appellação civel.—Appellante e appellados juntamente, a fazenda e Antonio da Silva Gusmão.—A appellação crime.—Appellante, o promotor; appellada, Maria Rosa Simplicia.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—As appellações civeis.—Appellante, Dr. Luiz José Corrêa da Silva; appellado, o tutor dos menores Francisco e Anna.—Appellante, Francisco José do O'; appellados, José Thenorio Chaves e outros.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—As appellações civeis.—Appellante, Guilherme Augusto de Miranda; appellada, D. Anna Ferreira Vieira. Appellantes, Augusto Carneiro Monteiro e outros; appellado, Jesuino Ferreira da Silva. Appellante, o juizo; appellados, Maria Firmina do Rosario e outros.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—As appellações civeis.—Appellantes, José Mauricio Wanderley e outros; appellado, Luiz Ferreira da Silva. Appellante, Felix Bezerra Guedes Montenegro; appellada, Rita, escrava.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Vieira:—A appellação civel.—Appellante, José dos Santos Coêlho, appellada, a irmandade de S. Benedicto.

A 1 hora encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SECSAO ADMINISTRATIVA DE 30 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Resa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, presente o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros: —Diario de Moura & C.—Copiador da mesma firma.—Diario de Amorim Irmãos.

DESPACHOS.

Requerimento (já visto pelo Sr. desembargador fiscal) em que José Velloso Soares & Filho pedem o registro do seu distrate social.—Registre-se.

Dito dos mesmos (tambem já visto pelo Sr. desembargador fiscal) para continuar por mais um anno a sociedade que tem no trapiche alfandegado —Companhia.—Indeferido o requerimento a vista do parecer fiscal.

Dito de Joaquim de Almeida Pinto e José Gonçalves Pereira para o registro do seu contrato de sociedade (tendo sido tambem visto pelo Sr. desembargador fiscal).—Registre-se.

Dito de João Luiz Ferreira Ribeiro, em que apresenta a procuração bastante exigida por despacho do tribunal exarado na petição em que José Antonio dos Santos e outros pedem o registro do distrato social á que se refere dita petição.—Registre-se.

Sendo presente para ser julgado o summario ex-officio intentado contra o agente de leilões Olympio Ferreira da Silva, e apresentando-se nessa mesma occasião um officio do summariado com data de hoje em o qual enviando ao tribunal todos os livros de sua escripturação pede demissão do emprego em razão de seu máo estado de saúde exigir a sua hida ao sertão, resolveu adiar o julgamento, e que fosse dito officio junto á esse summario.

Resolveu mais que á commissão revisora dos livros dos agentes de leilões fossem remettidos os que ora se apresentaram pertencentes ao agente Olympio Ferreira da Silva e que são os seguintes: —1.° diario de sahidas, rubricado pelo tribunal, com 100 folhas todas escriptas.—2.° diario tambem de sahidas, rubricado pelo mesmo tribunal, com 100 folhas escripto até 96.—1.° diario de entradas rubricado pelo tribunal, com 100 folhas todas escriptas.—2.° diario tambem de entradas, rubricado pelo mesmo tribunal, com 100 folhas escripto até folhas 50 v.—1.° contas correntes, rubricado pelo tribunal, com 100 folhas todas escriptas.—2.° contas correntes, rubricado pelo proprio agente, com 195 folhas todas escriptas.—3.° contas correntes, rubricado pelo mesmo agente, com 98 folhas todas escriptas.

Officiou-se a junta dos corretores dando-lhe conhecimento da prorogação de licença concedida ao corretor geral Francisco Mamede de Almeida.

Officiou-se tambem a mesma junta sobre os termos de fiança dos corretores Francisco de Miranda Leal Seve, Gonçalo José Affonço, Francisco José Silveira e José de Aquino Fonseca, assim como aos agentes de leilões Francisco Gomes de Oliveira, Antonio José Cordeiro Simões e José Maria Pestana, afim de preencherem o disposto no artigo 258 do codigo commercial declarando-se em suas respectivas fianças que as testemunhas não são meramente presenciaes e sim subsidiariamente obrigadas na falta do fiador principal.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 30 DE AGOSTO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

Ás onze horas e meia da manhãa estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rego, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.—Appellante D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, appellado José Guilherme Guimarães.—Appellante José Pereira de Araujo, appellado José Alves de Farias.—Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellados Gurgel & Perdigão.—Embargantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., embargado Manoel Pereira Caldas.

JULGAMENTOS.—Appellante João Pereira Bastos, appellada D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho.—Embargante a Companhia Brasileira de Paquetes a Vapor, embargados Manoel Francisco Pardelhas e outros.—Recorrente Agostinho Mendes de Brito Pinto, recorrida a Directoria do Banco Rural e Hypothecario.—Appellante Manoel Antonio Ribeiro, appellados João Jaimes Martins Chaves.—Appellante João Pereira Rabello Braga, appellado Antonio José de Castro.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., appellados Cunha Irmãos & C.—Despresaram-se os embargos.

Appellante José Marques dos Santos Aguiar, appellado Domingos Francisco Ramalho.—Foi reformada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. desembargador Accioli e deputado C. Alcoforado.

PASSAGENS.—Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.—Appellantes Seraphim Ignacio Paes Barreto e outros, appellados Christiani & Irmão.—Appellante Manoel Estanisláo da Costa, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL.—Aggravante exequente Antonio Gomes da Cunha e Silva, aggravado Antonio dos Santos Pontual, executado Francisco Antonio Pontual.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Aggravante Irineo Rodrigues Campello, aggravado o bacharel Manoel Neto Carneiro de Souza Lacerda.—O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a 1 hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO EXTRAORDINARIA EM 30 DE JULHO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Costa Monteiro, Santos, Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Pinto e Seve, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente com a reclamação do Sr. Dr. Miranda de accrescentar-se que, o que o mesmo disse acerca do apparecimento da proposta naquella sessão, assignada pelos Srs. vereadores da camara, fôra com referencia ao que havia já dito na sessão de 3 de maio de 1866, sem que d'ahi se conclua, que hoje approve esta proposta.

O Sr. presidente declara a camara que não tendo se votado na sessão ultima a proposta na mesma apresentada, em consequencia do que occorrera naquella occasião, convocara por isso reunião para hoje, afim de tratar-se desse objecto, e em seguida mandou que de novo fosse lida a dita proposta, e procedendo o secretario a leitura della, foi posta em discussão.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, que sendo-lhe concedida combateu a proposta em questão pela maneira seguinte:

Na sessão desta camara municipal, aos 3 de maio do anno passado, em que depois da audiencia de seu respectivo cordeador e da commissão de edificação, foi submettida a discussão a reclamação contra a obra que em alicerces está no largo de Porte do Matto, approvou-se o parecer dessa mesma commissão, que, afinal concluio deste modo: é de parecer, « que *subsista* a cordeação dada ao armazem que Manoel José Dantas quer edificar; *e que se abra uma travessa de quarenta palmos de largura da rua do Codorniz para a rua projectada que lhe fica parallela, e entre o referido armazem e as casas de Joaquim Francisco de Além e D. Angelica Bernarda de Miranda, e assim ficará conciliado o interesse particular com o interesse publico.* »

Approvado este parecer por maioria absoluta de votos, e sustentado pela presidencia da provincia, em grão de recurso, não se póde deixar de cumprir o que está deliberado em vista do art. 66 § 1, 71, 73 e 78 da lei do 1º de outubro de 1828, e aviso de 9 de setembro de 1829.

Entretanto, havendo *contradicção* entre *a approvação* d'aquelle parecer, e *o indefirimento* da petição dos reclamantes, a pretexto de não terem sido bem apanhados os trabalhos daquelle dia pelo respectivo secretario; e tambem ter escapado a esta camara, por occasião da approvação daquella acta, que não mencionára um addende, que se fizera aquelle parecer; isto é, consentir-se na abertura daquella *travessa com tanto que D. Angelica adquirisse os terrenos para isso necessario*, propunhese, que: « se considere a resolução de 3 de maio « de 1865 no sentido de ter-se approvado o pare« cer da commissão de edificação, datado de 26 de « abril do mesmo anno, em dita sessão, com um accrescentamento; isto é, *de se consentir na abertura da dita travessa, depois que D. Angelica convencionasse com os herdeiros, obtendo a sua custa os terrenos precisos para a abertura da mesma travessa sem dispendio algum para esta camara; e depois de reformar a planta da cidade naquelle lugar.* »

Mas, cumpre attender-se que, quando mesmo a approvação daquelle parecer da commissão de edificação tivesse precedido esse additivo; outro fosse o pensamento desta camara, que não o daquella commissão, que está approvado em todas as suas partes; e se podesse admittir a proposta, que hoje se offerece para explicar-se essa *contradicção* entre a *approvação* daquelle mesmo parecer, e o *indefirimento* da petição dos reclamantes, cada vez a mesma se aggrava para que a abertura daquella travessa fosse antes feita a custa da municipalidade, do que dependente desse additivo, por quanto, na concessão dessa travessa, ou reconheceu-se interesse publico, ou não; se reconheceu-se a abertura da mesma, não póde ser feita, senão a custa da municipalidade que tem de desapropriar e terreno, que fôr necessario para a mesma, e senão não podia ter sido concedida, e o interesse particular não póde permittir que se altere a planta da cidade, que naquelle lugar não marca essa travessa. Mas, se a pretexto de que a cordeação dada a obra que alli se acha em começo, está de conformidade com a planta da cidade, alterada, naquelle lugar, pela repartição das obras publicas, de accôrdo com a presidencia daquella época; essa alteração está, senão expressa, tacitamente approvada por esta camara, e é preferivel ao lugar indicado; para uma praça na planta primitiva, o lugar ultimamente indicado, não só deliberando-se que *subsistisse* essa cordeação, senão como se *abrisse* aquella *travessa*, até se conseguio naquelle parecer o seguinte: « *e assim ficará conciliado o interesse par« ticular com o interesse publico.* »

Claro está que essa deliberação, fôra antes, para que fosse cumprida a custa da municipalidade; de que dependente da vontade dos reclamantes, e depois de reformada a planta da cidade naquelle lugar; porque esta camara não representa o interesse particular, mas o municipal, que foi o fundamento da providencia, que foi tomada para que cessasse o conflicto entre ambos os interesses de ordens distinctas.

Além disso, se a abertura d'essa travessa não fosse a custa da municipalidade, emquanto os reclamantes não adquirissem a sua custa o terreno necessario para a mesma, e não fosse reformada a planta da cidade naquelle lugar, a obra continuaria, era inutil terem reclamado contra a mesma, e melhor fôra que antes se deixasse de votar essa travessa, do que ter sido a mesma concedida, para que a sua despeza não pezasse sobre o cofre municipal. Mas, se para obstar-se essa obra, os reclamantes recorreram ao poder municipal, unico e competente para deliberar a cerca da medida por ordem publica, que compria tomar-se a respeito, e notou-se aquella travessa, claro está que a sua despeza não podia ser feita a custa desses reclamantes, nem depois de reformada a planta naquelle lugar; e o contrario d'isso importaria o mesmo, que permittir-se a continuação daquella obra, como estava-se fazendo até então, emquanto os reclamantes não adquirissem o terreno necessario para a abertura daquella travessa nem fosse reformada a planta da cidade naquelle lugar; o que é absurdo, em vista do que está deliberado, é sustentado pela presidencia da provincia, porque uma cousa não pode ser e deixar de ser ao mesmo tempo. *Impossibile est idem simul esse et non esse.* Nestas circumstancias, em face do que fica ponderado, voto contra o apparecimento dessa proposta, que não augmenta idéa a cerca do que está deliberado, e sustentado pelo presidente da provincia, em grão de recurso; interposto do despacho desta camara proferido na petição dos reclamantes.—Paço da camara municipal do Recife 30 de julho de 1866.—Dr. Miranda.

Cumpre declarar que, o que acima fica exposto, é o resultado de que compunha em tiras de papel escriptas, que o Sr. Dr. Miranda, depois de ter occupado a attenção da camara com uma discussão de quasi duas horas, sem lhe fazer delle diversos apartes em sentido contrario, e que discutia apresentou e requereu se lançasse na acta, declarando que era este o seu voto.

O Sr. Costa Monteiro, pede a palavra, e sendo-lhe concedida limitou-se apenas a apresentar para prova do que havia dito na sessão anterior, de que se não leram os officios do Exm. Sr. presidente da provincia, relativos á pretenção de D. Angelica Bernarda de Miranda, e requerimentos d'esta, uma petição feita a S. Exc. pela mesma D. Angelica, para que lhe mandasse certificar o dia em que foi despachada uma sua petição, mandando informar a camara em cuja petição se queixava de não ter o Sr. pro-presidente da mesma camara submettido ao conhecimento desta outras petições da supplicante; requereu que fosse a dita certidão lida, e sendo acceito o seu requerimento leu-se a citada certidão, e della consta que fôra a petição de D. Angelica despachada pela presidencia no dia 18 do corrente, e expedida no dia 19 do mesmo.—O Sr. pro-presidente da camara, respondendo diz: que semelhante documento apresentado não podia authorisar o que o Sr. Costa Monteiro havia declarado na sessão anterior, visto que já explicara ao dito senhor na mesma sessão, e de novo o fazia para que ficasse de nenhum effeito, qualquer impressão desfavoravel ao seu caracter para aquelles que o não conhecem de perto; que estando addiado o ultimo officio de S. Exc. de 28 de maio deste anno acerca da pretenção de D. Angelica, não podiam ser submettidos a despacho os requerimentos della posteriores a aquelle officio, sem que primeiramente fosse a questão a que elle se refere, decidida, por quanto taes requerimentos versavam sobre materia addiada, e o mesmo se dava com o de que trata a citada certidão apresentada, e esse requerimento só lhe fôra entregue depois da sessão de 18 do corrente, e que finalmente o Sr. Costa Monteiro foi um pouco precipitado, arrogando-lhe em procedimento indigno delle. Posto a votos a proposta foi approvada, votando contra os Srs. Dr. Miranda e Costa Monteiro.—Despacharam-se as petições de Eustaquio Pereira da Cruz, Ignacio José Dias, e Venceslão Machado Freire da Silva e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem secretario a subscrevi.—Pereira Simões pro-presidente.—Dr. Seve.—Santos.—Dr. Miranda.—Rego.—Silva do Brazil.

Correspondencias

Srs. redactores.—Sempre que o agricultor pacifico vem em soccorro de seus moradores, e empregados de sua policia, quando victimas de alguma prepotencia fabrica e attentatoria das garantias constitucionaes do infeliz cidadão brasileiro, cumpre um dever de honra, se o não é de caridade christãa.

A violencia porque acaba de passar o meu cargueiro Antonio Fernandes da Silva, ou Antonio Marcelino Leite, que é o mesmo individuo conhecido por Antonio Macacheira preso pelo seu commandante de companhia o Sr. tenente Alipio Camerino dos Santos addido ao batalhão n. 46, por falta de comparecimento de revista e entregue ao Dr. delegado para recruta, sem sciencia nem a menor communicação ao tenente-coronel commandante do batalhão e em menor preço das ordens do governo relativas ao recrutamento na guarda nacional como mostra o attestado abaixo inscriptos, convence a pessoa mais credula que certas autoridades pouco importam-se com as determinações da lei, os principios de justiça e o cumprimento de seus deveres uma vez que cevem seus odios e indisposições pessoaes, ou agradem a alguns individuos que os lisongeam, para de ditas autoridades fazerem seus instrumentos; entretanto o pobre agricultor que geme debaixo do peso do arado, soffre privações e trabalha para as enormes contribuições do estado, se vê difficultado em seus trabalhos e opprimido de modos diversos, por aquelles que lhes diziam servir de garantia e protecção. E' a fabula do camponez e da vibora.

Se Antonio Fernandes ou Marcelino Leite tinha faltas fosse por ellas processado e punido, mas as certidões tambem inscriptas, mostram que nada disso havia, o seu unico crime é ter dito que não servia na companhia do Sr. tenente Alipio, isto posto, porque prestava seus serviços na qualidade de guarda na 8ª companhia do referido batalhão e foi só por esse crime, que se perseguio assim o meu cargueiro, arrancando-se-lhes dos hombros a farda da guarda nacional com que estava vestido, para nelles se amarrar uma ponta de craua, além de um par de algemas que subjugavam os seus pulsos, e nesse estado é remettido com mil recommendações, e calcado a bordo de um navio de guerra, não se lhe permittindo nem ao menos dar um homem por si.

Vagueiam por toda esta villa e termo os ladrões de cavallos, e outros criminosos, é que esses tem bons sacerdotes que por si orem.

Soffrerei mais esta injustiça na pessoa de um cargueiro, que muita falta me faz e como ultimo desabafo recorro ao respeitavel publico, para que de longe saiba como correm as cousas por este termo de Agua-Preta digno de melhor sorte.

Engenho Beija-flor, 30 de agosto de 1866.

Juvencio Antonio Gaio.

DOCUMENTOS.

Illm. Sr. tenente-coronel commandante do batalhão n. 46 da guarda nacional.—Juvencio Antonio Gaio, rendeiro do engenheiro Beija-flor, precisa a bem de seu direito que V. S. lhe atteste se teve sciencia da prisão de Antonio Fernandes da Silva conhecido por Antonio Macacheira, o qual foi preso por supposta falta de serviço, e entregue pelo commandante da 1ª companhia do batalhão do commando de V. S. da qual é o referido Macacheira guarda nacional ao delegado de policia deste termo como recruta, visto como não podem ser recrutados os guardas nacionaes sem prévio concenso de seus commandantes em consequencia das leis e ordens em vigor.

Assim pede a V. S. lhe atteste o requerido.—E. R. M.

Juvencio Antonio Gaio.

Attesto que nenhuma sciencia tive da prisão do guarda Antonio Fernandes da Silva, e admiro que o commandante da companhia a que pertence dito guarda o tivesse mandado prender por falta de serviço e houvesse entregado a autoridade publica como recruta e esta o recebido sem que me ouvisse para saber se o referido guarda estava, ou não no caso de ser recrutado como lhe é ordenado por ordem superior.

Quartel do commando do batalhão n. 46 da guarda nacional, 18 de agosto de 1866.

Pedro Francisco de Albuquerque.
Tenente-coronel commandante.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal de Agua-Preta.—Juvencio Antonio Gaio, precisa a bem de seu direito que V. S. mande que o escrivão do geral deste termo, em vista do seu cartorio, e livros, lhe certifique se Antonio Fernandes da Silva, ou Antonio Marcelino Leite, que é o mesmo individuo, conhecido por Antonio Macacheira, foi alguma vez processado por crime que houvesse commettido; e no caso affirmativo qual a natureza do crime e decisão do processo.

Assim pede a V. S. se digne mandar cerficar o referido.—E. R. M.

Juvencio Antonio Gaio.

Certifique.—Agua-Preta, 27 de agosto de 1866.—João Carlos.

Certifico negativamente, em face do meu cartorio e livros, do que dou fé.

Villa de Agua-Preta, 27 de agosto de 1866.

O escrivão,
José Norberto Casado Lima.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal e delegado de Agua-Preta.—Juvencio Antonio Gaio, precisa a bem de seu direito que o carcereiro da cadeia em vista de seus livros de entradas e sahidas de presos lhe certifique se Antonio Fernandes da Silva, ou Antonio Marcelino Leite que é o mesmo individuo, conhecido por Antonio Macacheira, foi algum dia recolhido a cadeia, a excepção da prisão que ha por falta de serviço da guarda nacional na noite de 5 do corrente mez de agosto, por crime qualquer que commettera; no caso affirmativo e theor do assento de entrada.

Nestes termos pede a V. S. se digne mandar certificar o requerido.—E. R. M.

Juvencio Antonio Gaio.

Certifique.—Agua-Preta, 27 de agosto de 1866.—João Carlos.

Certifico que dos livros de entradas dos presos para a cadeia desta villa não consta acento algum de entrada do individuo a que se refere a petição supra para a cadeia, do que dou fé.

Agua-Preta, 27 de agosto de 1866.

O carcereiro,
Alexandre Agripino [illegible]

(Estam sellados e reconhecidos.)

Publicações a pedido

CURA
Espantosa e Admiravel
DE UMA CHAGA
CANCROSA E ROEDORA
OU
POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente a Exm. Snr. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme chaga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se usão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfirmidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente poz um termo a marcha diastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se atraves dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA
Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma.

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

O olêo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao olêo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

O olêo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier, pharmaceutico em Paris, substitue se com muita vantagem as pilulas e ao xarope de iodureto de ferro é mais facil de tolerar-se para as pessoas delicadas assemelha-se muito mais bem e não provoca a constipação.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Achando-me bastantemente doente de uma antiga inflamação no figado, quiz a fortuna que deparasse com V. S., que me fez o grande favor de applicar as pilulas e emplastro de jurubeba, com cujos remedios me acho curado.

Agradecendo a V. S. tão assignalado favor, permitto que V. S. faça desta carta o uso que lhe convier.—De V. S. attento, venerador e criado muito obrigado.—José Maria do Amaral.—Recife, 28 de agosto de 1866.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 1º DE SETEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Cambio sobre Londres 90 d/v 25 d.
Desconto 7 0/0 ao anno.

Debourq, Presidente.
Silveira, Secretario.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866.

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, sacca e sobre a caixa filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras a 8 por cento ao anno.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1º		29:810$816
MOVIMENTO DA ALFANDEGA.		
Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	478	478
Volumes sahidos com fazendas	132	
« « com generos	174	306

Descarregam hoje 1º de setembro.

Brigue inglez—*Leon*—mercadorias.
Barca franceza—*Saint André*—idem.
Polaca austriaca—*Ellores*—farinha de trigo.
[illegible]—*Kanagona*—ferragens.
[illegible] portuguez—*Marianna II*—cebollas e batatas.
[illegible] nacional—*Cardia*—charque.
[illegible] portuguez—*Farto*—idem.
Polaca hespanhola—*Prompta*—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 1 A 8 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$030
Idem em rama ou em lãa	»	16$200
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$800
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Cabros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechas	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$560
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	320
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 1 de setembro de 1866.

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnauba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambuco, 1 de setembro de 1866.—*A. Eulalio.*

(Assignados):
O 1.º conferente, *João José Henriques.*
O 2.º conferente, *João de Fritas Barboza.*
Conforme—O 4.º escripturao, *João de A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1º .... 664$909

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1º .... 646$282

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL, EM TODO O MEZ DE AGOSTO DE 1866.

Direitos de 90 rs. do assucar exportado	15:917$318
Idem de 20 rs. por medida de aguardente	2:541$183
Idem de 20 rs. por medida de alcool	33$140
Idem de 5 % sobre o algodão	39:017$702
Idem de 7 % sobre o mel	130$069
Idem de 8 % sobre couros seccos e salgados	1:990$736
Idem de 5 % sobre os demais generos	1:495$541
Imposto da decima urbana	8:590$452
Idem de 20$ por venda de escravos	3:014$000
Idem de 10$ de novos e velhos direitos	497$839
Idem de 5$ por escravo ganhador	265$000
Idem de 5 % sobre o capim	68$000
Idem de 1 % sobre o producto de cada leilão	280$032
Idem de 8 % sobre escriptorio	119$200
Idem sobre carros, carroças e mais vehiculos	304$000
Idem de 20 % sobre o consumo de aguardente	1:551$500
Idem de 20 % sobre diversos estabelecimentos	2:761$600
Idem de 50 rs. por alqueire de sal	9$650
Idem de 4 % sobre diversos estabelecimentos	251$840
Idem de 10$ por bote	20$000
Idem de 12 % sobre diversos estabelecimentos	60$000
Idem de 5 % sobre loterias	1:155$000
Idem de emolumentos de policia	6$600
Idem de 100$ por corretor commercial	200$000
Idem de sello de heranças e legados	927$772
Idem de 6$ por cavallo de sella	12$000
Idem de 25$ por escravo exportado	200$000
Idem de 50$ sobre bilhar	50$000
Juros	1$680
Custas	183$570
Multas	172$591
	81:820$368

Mesa do consulado provincial, 31 de agosto de 1866.

O 2º escripturario,
Ulysses Cochles Cavalcanti de Mello.

PRAÇA DO RECIFE

1 DE SETEMBRO DE 1866.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres a 25 d. por 1$000, sobre Paris a 383 rs. por fr.; e sobre Lisboa de 112 á 115 por cento de premio; sendo o valor dos saques effectuados durante a semana de [illegible] 25,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco a 16$ por arroba; e o de Maceió, posto a bordo, a 14$ a dita.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 3$ a 3$900 por arroba, o somenos de 2$700 a 2$800, o mascavado purgado de 2$000 a 2$300 e o dito bruto de 1$680 a 1$900.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 64$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 160 rs. a libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$000 a arroba, e o do Maranhão a 3$200.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 2$800 o galão.

BACALHÁO.—Em atacado vendeu-se a 14$000 a barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 2$000 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$400 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$300 a 5$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$600 a 2$300 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$000 a 6$560 a duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 18$000 a 22$000 por barrica, a franceza a 24$000, a hespanhola a 22$000 e a de Trieste de 24$000 a 25$000; ficando em deposito 14,600 barricas, sendo 1,200 da primeira, 5,000 da segunda, 400 da terceira, 2,000 da quarta e 6,000 da ultima.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 940 rs. a libra e a franceza de 460 a 540 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$000 a caixa.

PASSAS.—Idem a 10$000 a dita.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 14$000 por arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$200 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra; e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 9$000 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 140$ a pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisboa de 180$000 a 190$000 a pipa do branco, e de 200$ a 230$ do tinto, e os de outros paizes de 160$000 a 175$000 a dita do branco, e de 190 a 195$ do tinto.

VELAS.—As de composição venderam-se a 590 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 7 a 9 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool ½ d. por libra [illegible] d. por libra 5 % pelo algodão, 45/ por tonelada 5 % pelo assucar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 1.

Aracaty—13 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 55 toneladas, capitão Francisco Thomaz de Assis, equipagem 5, carga cera de carnauba e outros generos; á Parente Vianna & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

—2—

Rio de Janeiro—12 dias, brigue nacional *Damão*, de 234 toneladas, capitão José M. Maia, equipagem 12, carga café e outros generos; á Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Barca franceza *Maria Nicolas*, capitão Faubert, carga carvão.

EDITAES.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que este edital virem, que, em virtude de officio da presidencia desta provincia, datado de 28 de julho proximo passado, e em virtude de avisos expedidos pelo ministerio da justiça em data de 29 de maio e 4 de junho do corrente, é posta a concurso a vaga do lugar de porteiro dos auditorios desta capital, creado pela ord. liv. 3º tit. 1º § 1º e tit. 19 § 4º, e vago pelo fallecimento do serventuario José dos Santos Torres, sendo restabelecido pelo decreto n. 3615 de 21 de fevereiro do corrente anno.

E pelo presente são convidados os pretendentes a apresentarem suas petições no prazo de sessenta dias, que se contarão da data deste edital, tudo de conformidade com os arts. 11 e 12 do decreto n. 816 de 30 de agosto de 1851; devendo as petições dos pretendentes ser acompanhadas dos documentos mencionados no art. 14 do ultimo referido decreto.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, que será affixado na porta da casa das audiencias e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos seis dias do mez de agosto de 1866.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão, o subscrevi.

João A. d'Araujo Freitas Henriques.

DECLARAÇÕES.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9º do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de agosto de 1865, no dia 3 de setembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio, 21 de agosto de 1866.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões se hade arrematar á quem por menos fizer a obra da cornija e fingido da frente da igreja da Misericordia em Olinda e o ladrilho de 100 palmos de comprimento e 30 de largura do 1º salão, de 70 palmos de comprimento e 20 de largura do 2º salão, de 65 de comprimento e 32 de largura do 3º salão, de 28 de cumprimento e 24 de largura da sala contigua ao 1º salão, e de 133 palmos de comprimento e 24 de largura do adro da igreja.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, e para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a' esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que recebe propostas na sala de suas sessões no dia 6 do corrente pelas 4 horas da tarde para o fornecimento dos seguintes objectos precisos para os reparos das casas de Olinda pertencentes a esta Santa Casa:

2 duzias de taboas de refugo.
2,000 tijolos de alvenaria batida.
2,000 ditos de dita grossa.
1 canôa de cal preta.
1,000 telhas.
1,000 tijolos de alvenaria batida, para a obra do collegio de Santa Theresa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata, a vista de propostas e sob condições do estylo, por tempo de tres mezes até dezembro do corrente anno, o seguinte:

Em 5 de setembro proximo vindouro

O fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo para os navios da armada e estabelecimento de marinha, composto de arroz do Maranhão, azeite-dôce de Lisboa, azeite inferior, assucar branco grosso, aguardente de vinte graus, assucar branco refinado, aletria, araruta, bacalhão, bolacha, bolachinha-americana, café em grão, carnauba em velas, chá, carne verde, carne secca do Rio-Grande do Sul, feijão, farinha de mandioca da terra, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, mate, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijollo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa.

Em 6 de setembro proximo vindouro

O fornecimento de fardamento composto de bonets de uniforme, bonets para o serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãosinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãosinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lenções de algodãosinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha, para aprendizes-artifices; bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz, e saccos de marinhagem para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos; bonets de chapa e palha, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de brim branco, calças de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustro, polainas de panno preto, sapatões feitos no paiz, sobre-casacos de panno azul, para fuzileiros navaes.

Tambem o conselho, no dia 10 de setembro proximo vindouro, promove igualmente a vista de propostas e sob condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada: 4:000 azulejos, 10 duzias de taboas de costadinho de amarello, 4 arrobas de secante, 600 folhas de lixa fina, 8 duzias de taboas de pinho de uma pollegada, 8 duzias de taboas de pinho de 1 1/2 pollegada, 8 duzias de taboas de pinho de 2 pollegadas, 8 duzias de taboas de pinho de 3 pollegadas, 400 libras de arroelas de cobre, 50 camisas de baeta, 120 palmos de pedra marmore com 26 palmos de largura e 1 1/2 de grossura, 1 virador de linho de 7 pollegadas, 2 viradores de linho de 8 pollegadas, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 6 prumos de patente, 8 vigas de qualidade de 65 a 70 palmos de comprimento e 11 a 12 pollegadas em quadrado, 1 peça de cabo de linho de 9 pollegadas, 1 peça de cabo de linho de 7 pollegadas, 1 peça de cabo de linho de 6 pollegadas, 2 peças de cabo de linho de 5 pollegadas, 2 peças de cabo de linho de 4 1/2 pollegadas, 3 peças de cabo de linho de 4 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 3 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 2 1/2 pollegadas, 6 peças de cabo de linho de 1 1/2 pollegada, 6 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 30 lanternas de patente, 20 duzias de pranchões de amarello, pão carga, sicopira ou angelim amargoso, de 35 pés de comprimento e 5 pollegadas de grossura, 20 duzias de pranchões de ditas madeiras, igual comprimento e 6 pollegadas de grossura, e 20 duzias de pranchões das mesmas madeiras, dito comprimento e 7 pollegadas de grossura.

Sala do conselho de compras navaes, 30 de agosto de 1866.

O secretario,
A. Rodrigues dos Anjos.

— O fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, manda publicar para conhecimento de quem convier o art. 2º tit. 10 das posturas de 30 de junho de 1849, que é do theor seguinte:

Art. 2.º Nenhum individuo livre ou escravo será permittido andar nas ruas da cidade e povoação do municipio sem calça e camisa por dentro da calça, as escravas só poderão sahir a rua estando honestamente vestida: os infractores pagarão a multa de 2$000, sendo a dos escravos paga pelos seus senhores.

O fiscal,
Innocencio Xavier Vianna.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 28 do corrente se finda o prazo marcado para a arrecadação dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao anno financeiro findo de 1865 a 1866 ficando sugeitos todos os devedores que não pagarem seus debitos até aquelle dia a serem ajuizados.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 6 de setembro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8	1:067$800
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	186$000
Idem terrea n. 63	72$000
Rua de Fagundes.	
Casa terrea n. 34	145$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11	153$000
Idem n. 5	169$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	174$000
Idem n. 36	176$000
Casa terrea n. 38	157$000
Rua de Hortas.	
Sobrado de um andar n. 41	240$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 7	204$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 3	400$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55	144$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37	480$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56	300$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22	189$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 2	150$000
Rua da Cacimbá.	
Casa terrea n. 10	83$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18	199$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 91	168$000
Idem terrea 94	201$000
Idem n. 103	200$000
Idem n. 105	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 1 de setembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Ayres de Albuquerque Gama, Anacleto José dos Santos, Amaro Rodrigues de Albuquerque Figueirêdo, conego Antonio da Cunha Figueirêdo, Antonio Gonçalves de Azevedo, Antonio Luiz dos Santos, coronel Candido Xavier Pereira de Brito (Pesqueira), Felippe Duarte Pereira Filho, Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcante (Nazareth), Dr. João Maria Lisbôa Junior, José Alves Barboza Junior, José de Almeida Lima, José Antonio Pimentel, José Gemeniano de Araujo Pinheiro, José Theodoro de Sá Barreto, Luiz Gonçalves de Menezes, coronel Manoel Florencio de Alencar (Granito).

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

22ª recita da assignatura.

Terça-feira 4 de setembro

Primeira representação do grande drama phantastico dividido em 6 actos, por Theodore Barrière e Eduardo Prouvier, ornado de musica

O ANJO DA MEIA NOITE.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º—O medico dos pobres.
2º—O pacto.
3º—Os sapatos do defunto.
4º—O capitão Satanaz.
5º—A espada e a foice.
6º—O anjo da morte.

ILEGIVEL

PERSONAGENS.

O Dr. Ary Koerner .... Sr. Paiva.
O barão de .... » Couto.
O conde de Stramberg .... » P. Joaquim.
O Dr. Hadspoeti .... » Graça.
Karl de Stramberg .... » Lisboa.
Beckmann, tio de Koerner .... » Raymundo.
Luiz, parente do conde .... » Teixeira.
Verner, idem idem .... » Pontes.
Garden, estudante .... » Guimarães.
Shebel, idem .... » Heldiano.
Randal, idem .... » Silva.
Ruther, criado .... » Pinto.
José, criado .... » Seller.
Samuel, mendigo .... » Santa Rosa.
Um pregador de editaes .... » »
Um tabellião, um barqueiro, um escrevente, estudantes, convidados, criados, mendigos e damas.
A estalaa / O escrevente / O amor / A carvoeira } O anjo da meia noite .... Sr.ª Adelaide.
Margarida de Stramberg .... » Leopoldina.
Catharina Koerner .... » Cielia.
Martha Burna .... » Jesuina.
Agar, criada da taberna do touro negro .... » Emilia.
Paula, mendiga .... » Luquina.

A acção passa se em Munich, na Baviera.

A musica é composição do Sr. Colás filho. O scenario do 2º acto novo, pintura do Sr. Dornellas, bem como a capella illuminada no 5º acto; machinismo do Sr. José Alves.

A empreza não se tem poupado a despezas para que este drama suba á scena com o maior esmero possivel.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 4 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendase dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul.

Freta-se ou recebe carga a frete a escuna hanoveriana *Alibd Carolina* de 113 toneladas inglezas: trata-se na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará com escalla pelo Maranhão.

Pretende seguir em poucos dias o superior e veleiro palhabote *Pernambucano* por ter grande parte de seu carregamento prompto, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Maranhão e Pará.

Segue com a possivel brevidade para os indicados portos o brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão Silva Ratis; para o resto da carga que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Para Lisboa

Pretende seguir com a maior brevidade por ter metade de seu carregamento prompto o patacho portuguez *Marianna II*, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Aracaty.

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmães, ou no trapiche do algodão com o Sr. Quintal.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir para o indicado porto, com muita brevidade, o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Bahia.

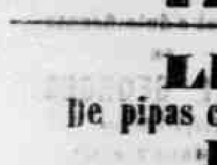
Pretende sahir em poucos dias o veleiro e bem conhecido patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

Rio Grande do Norte

O palhabote *Garibaldi*, recebe ainda alguma carga, para o que trata-se com Tasso Irmãos ou com o capitão Antonio José Vianna.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



Seguirá no dia 6 de setembro o vapor *Persinunga*, commandante Ratis. Recebe carga nos dias 3, 4 e 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde de 6: escriptorio da companhia Pernambucana, Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO De pipas com vinho Figueira. HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 30 pipas com excellente vinho da Figueira marca acreditada em um ou mais lotes, a dinheiro ou a prazo, a vontade para fechar contas: segunda-feira 3 de setembro, as 11 horas da manhãa, na porta do Sr. Annes, as condições serão patentes no acto do leilão.

LEILÃO De uma taberna a rua da Mangueira da Boa-Vista n. 2. Cordeiro Simões

fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da massa fallida de Joaquim Gonçalves Coelho e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos generos, armação e mais pertences da taberna acima dita, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, cujo inventario se acha em poder do referido agente a exame dos pretendentes.

HOJE

as 11 horas em ponto na mesma taberna.

Grande leilão de moveis de casa de familia SENDO:

1 rica mobilia de jacarandá completa, 1 piano de jacarandá de primeira qualidade, 1 toucador de jacarandá com espelho, 1 espelho grande com moldura dourada, 1 dito mais pequeno, 1 dito menor, 1 commoda coquet, 1 toillete e commoda com pedra marmore, 1 armario com espelho, 1 mesa de cama com pedra, 1 cama de mogno para casal, 1 colxão elastico, 1 toillete de mogno com pedra, 1 bidé do toillete de dama, 1 porta vestido de amarello, 1 commoda de mogno, 1 guarda roupa de mogno, 1 mesa de mogno com pedra, 2 camas para criança, 1 rico apparador de mogno, 1 guarda louça de amarello, 1 mesa elastica de mogno, 17 cadeiras para sala de jantar, 1 mesa de costura e jogo, 1 cadeira de braço com almofada, esteira de sala, serpentinas, quadros com moldura dourada, vasos de porcelana, trens de cosinha, apparelho azul para jantar, dito de porcelana branca, dito para almoço, objectos de vidro e crystal, e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencionar e que estão patentes no acto do leilão.

CORDEIRO SIMÕES

autorisado pelo procurador do Sr. Francisco José Lopes que se retirou para Europa, fará leilão de todos os moveis e mais objectos existentes em sua sede a rua da Aurora n. 30, segundo andar, aonde terá lugar dito leilão, [illegible]

Terça-feira 4 de setembro as 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO De 200 barricas com farinha de trigo e 3,000 pés de taboado de pinho. Terça-feira 4 de setembro as 10 horas.

Isacc L. Viguers, capitão do hiate americano *J. J. Williamsen*, arribado neste porto na sua ultima viagem de New-Orleans ao Rio de Janeiro, fará leilão com assistencia do consul dos Estados-Unidos, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com farinha de trigo e 3,000 pés de taboado de pinho, para pagamento de despezas necessarias feitas neste porto pelo mesmo hiate, no dia acima dito no armazem [illegible] do Livramento caes de Apollo, onde se effectuará o leilão as 10 horas em ponto.

LEILÃO De 20 caixas com queijos flamengos. Terça-feira 4 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 20 caixas com excellentes queijos flamengos, vindos pelo ultimo vapor e serão vendidos em lotes a vontade: terça-feira 4 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes.

LEILÃO De 15 barris com manteiga ingleza e 20 ditos com vinho verde. Terça-feira 4 do corrente.

O agente Pestana fará leilão [illegible] por conta e risco de quem pertencer de 15 barris com manteiga ingleza e 20 barris com vinho verde em lotes a vontade: terça-feira 4 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes.

Grande leilão De cerca 2,000 chapéos de Chili. Quarta-feira 5 de setembro.

N. O. Biebel & C., successores, farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de cerca 2,000 chapéos do Chyli em bom estado, em o seu armazem da rua da Cruz n. 24, as 10 horas da manhãa.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá sendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa de meio de sala com tampo de pedra, 2 espelhos com moldura dourada, 2 serpentinas de crystal, um candelabro, 2 quadros dourados, 2 pares de jarros grandes, 1 par de escarradeiras, 2 pares de redomas de vidro com ramos de flores, 1 rico relogio para cima de mesa, figuras de porcelana, frascos, 1 binoculo de marfim, diversos enfeites para cima de mesa, 1 commoda de mogno, 1 guarda louça de condurú, 1 marquezão, 1 mesa de amarello com abas, 1 porta licor, copos para champagne e diversas peças de prata e ouro.

Quarta-feira 5 do corrente.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por ordem de uma familia que se retira para o centro da provincia no sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 23, as 11 horas.

LEILÃO Dos generos, gaz etc., existentes na taberna na rua da Guia n. 42. Quarta-feira 5 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer dos generos, armação, gaz e mais utensilios existentes na taberna sita na rua da Guia n. 42: quarta-feira 5 do corrente pelas 11 horas da manhãa na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS

DECLARAÇÃO.

Os abaixo assignados, ultimamente eleitos juiz e thesoureiro da devoção da Senhora Sant'Anna, na matriz de Santo Antonio, declaram que, não só não acceitam aquelles cargos, como tambem que deixam de pertencer áquella devoção, por motivos particulares e muito justos.

Recife, 2 de setembro de 1866.

Felix de Figueirêdo Faria.
Frederico Henrique da Silveira Tavora.

— Mathias José Firme subdito portuguez vai ao Rio de Janeiro.

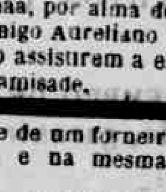
LOTERIA AOS 6:000$000 Corre segunda-feira 10.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 23 parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (81ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.



O chefe da estação de Afogados tendo de mandar celebrar uma missa no dia 4 do corrente na igreja de S. Miguel da mesma freguezia as 5 1/2 horas da manhãa, por alma de seu collega e sempre chorado amigo Aureliano Reis. Roga aos amigos do fallecido assistirem a esse acto em tributo de verdadeira amisade.

— Precisa-se de um forneiro na padaria da rua Imperial n. 51, e na mesma precisa-se de um caixeiro.

O capitão Francisco Borges Leal, tendo de mandar celebrar uma missa por alma do seu amigo e companheiro capitão José Antonio de Albuquerque, morto na batalha de 18 de julho, nos campos do Paraguay, convida aos seus amigos e aos do finado, para comparecerem na matriz de Santo Antonio na quarta feira pelas 8 horas da manhãa (da corrente semana).

— Deseja-se fallar com o Sr. Pedro Selestino Gonçalves da Cunha a rua do Amorim n. 44, sobre negocio de seu interesse ou pede-se-lhe encarecidamente o obsequio de annunciar a sua residencia para ser procurado.

— Precisa se alugar uma escrava ou escravo para carregar um taboleiro de fazendas, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 62.

Precisa-se

da quantia de 800$ a juros: quem tiver dirija-se ao caes do Ramos que o José Peixinho dirá quem é.

— Acha-se fugido desde o dia 24 de julho proximo passado do engenho Cannabrava, o escravo Wenceslão de idade 24 a 25 annos, crioulo, corpo regular, baixo, côr preta, falla atravessada, barba pouca, zarolho, rosto redondo, com uma marca de ferida no rosto, levou vestido calça e paletot, além deste vestuario levou mais roupa em uma trouxa: quem o apprehender será recompensado pelo dono entregando-o no mesmo engenho Cannabrava ou no Recife rua do Queimado n. 10, loja.

— Silvio Manoel Ribeiro Bustaquio, de nação Mina, vai a Bahia tratar de seu negocio.

— Precisa-se de um criado, na rua do Hospicio, segunda casa terrea confronte ao gymnasio.

AMA

Na rua das Cruzes n. 36 2º andar, precisa-se de duas amas de idade, uma para cozinhar e comprar e a outra para o serviço de casa e mandados.

— Os abaixo assignados fazem publico que do 1º de setembro do corrente anno em diante, a firma que gyrava nesta praça sobre a razão social de Francisco Moreira Pinto Barbosa & C. continúa a gyrar sobre a razão social de Pinto Barbosa & C., sendo os associados os mesmos que fazem parte da firma acima substituida. Recife, 31 de agosto de 1866.

Francisco Moreira Pinto Barbosa & C.

— Fugio no dia 28 do corrente o mulato de nome João, idade de 14 annos, côr clara, cabellos carapinhos, dentes morenos, olhos pardos, o qual é muito ladino, e julga se que esteja mesmo por esta cidade, levou camisa branca, calça de brim pardo e chapéo de feltro e anda descalço; quem o prender leve-o á rua do Crespo n. 13, casa de Antonio Pereira de Vasconcellos & C.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia: a tratar na rua do Queimado n. 12, primeiro andar.

— O Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira tem uma carta vinda do Rio de Janeiro, no escriptorio, de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se de um trabalhador: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Fugio no dia 20 de agosto, do lugar [illegible] um escravo pardo por nome Antonio, com os signaes seguintes—altura regular, secco do corpo, tem um dente quebrado na frente e os outros limados, tem uma ferida no dedo grande do pé, em virtude de uma topada que deu; levou vestido calça e japona; o mesmo escravo furtou um cavallo, que levou em sua companhia, o qual tem os signaes seguintes—é castanho-vermelho, tem os quatro pés calçados de branco, e uma estrella na testa, crina cahida e brinco na orelha; o cavallo levou cangalha: quem pegar o escravo e o cavallo, fará favor dirigir-se a rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho, que será recompensado.

Aviso.

Maria Alexandrina Dias de Toledo, professora publica do sexo feminino da povoação de Trombetas, declara aos moradores do referido lugar, que nesta data tem aberto a sua aula de primeiras lettras; podendo desde já receber as alumnas que de seu prestimo se quizerem utilisar. Povoação de Trombetas, 1º de setembro de 1866.

Aluguel.

D. Maria Augusta da Rocha Bastos, aluga o segundo andar de sua casa na rua da Aurora (a familia): a tratar com ella na mesma rua.

— Aluga-se um sitio na estrada do Parnamerim, junto ao do Dr. Leal, por onde tem de passar a estrada de ferro, com boa casa de vivenda e commodos para grande familia; cacimba de boa agua, fructeiras e jardim na frente da casa. Além da casa grande de vivenda, tem mais um sobradinho para hospedes: a tratar do caes de Apollo ns. 59 e 61, prensas de algodão.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de —jurubeba— nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida, e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)

— Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Isidoria, que fugio desde o dia 30 do mez proximo passado, com os signaes seguintes: crioula, alta e bem parecida, com uma cicatriz de uma facada no meio do braço direito, dentes limados, cabello cortado rente, é muito cheia de idéas e partista; veste-se de homem e illude a todos dizendo que paga semana. Protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta. Quem a pegar leve-a a rua da Imperatriz n. 2, que será bem recompensado.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro: na rua larga do Rosario n. 37, hotel Traviata.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no pateo do Terço sobrado n. 31.

— Alugam-se os armazens n. 154, 156 e 158 da rua Imperial que foram occupados com fabrica de fundição: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Imperial n. 64, sobrado que foi do major Gusmão.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira que seja forra ou escrava para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, segundo andar, paga-se bem.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

— Antonio José de Farias lima e sua filha Maria, de menor idade, retira-se para Portugal e deixa por seus procuradores: 1º Joaquim da Silva Costa, 2º João Pereira da Silva, 3º José Antonio da Costa Valente, e se alguem se julgar seu credor apresente a conta para immediatamente ser paga.

AMA

Precisa se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 47.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia e trata-se no segundo andar.

Geléa

de mocotó e gallinha: na rua da Cruz n. 16.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar com perfeição: a tratar na rua da Cadeia n. 51, terceiro andar.

AMA

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

Furto de cavallos.

Na madrugada de domingo 19 do corrente mez furtaram se dous cavallos de estribaria do sobrado n. 2 defronte da estancia: um rodado, alto, ossudo, bom passeiro e esquipador, com muitos ferros nos quartos. O outro é russo com clinas, canda e pés escuros, ferrados nas mãos, com a letra L na coixa esquerda, trota e gallopea bem. Ambos andam bem em cabriolet: quem os pegar os traga ao sobredito sobrado que será generosamente recompensado.

ATTENÇÃO Hotel Dous Amigos.

O dono do hotel participa ao respeitavel publico que tendo dado um impulso no asseio da casa, fornece comida para fóra com todo o asseio e promptidão, e tem agradavel lanche de pratos variados todos os dias das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde e por preço regular; o serviço é feito com regularidade e promptidão, e uma prova de que o dono do hotel Dous Amigos muito se empenha em agradar aos seus freguezes, este hotel está situado na rua estreita do Rosario n. 10, bairro de Santo Antonio.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

Novos brincos da ultima moda.

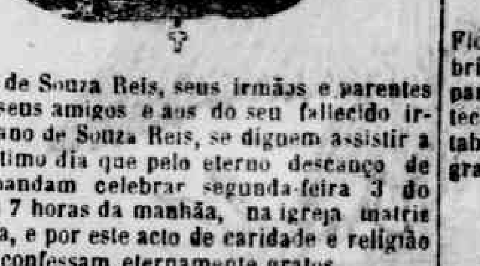
Chegaram da Europa os mais interessantes e bellos brincos de ouro de lei com pingentes de crystal, ultima moda de Paris, por preços commodos, ouro garantido: na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Conciliação.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido aos Illms. Srs. accionistas a comparecerem na sala das sessões quarta-feira 5 de setembro pelas 7 horas da tarde, para se continuar a discutir os estatutos que hão de reger esta sociedade.

Recife 31 de agosto de 1866.

J. M. de Andrade
secretario.



Ildefonso de Souza Reis, seus irmãos e parentes rogam aos seus amigos e aos do seu fallecido irmão Aureliano de Souza Reis, se dignem assistir a missa do setimo dia que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar segunda-feira 3 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja matriz da Boa-Vista, e por este acto de caridade e religião desde já se confessam eternamente gratos.

Ildefonso de Souza Reis, seus irmãos e parentes, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao seu ultimo jazigo os restos mortaes de seu infeliz irmão Aureliano de Souza Reis, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que por alma do mesmo fallecido mandam celebrar segunda-feira 3 do corrente as 6 horas na matriz de Santo Antonio da villa do Cabo, e por este acto de caridade e religião desde ja se confessam eternamente gratos.

— Precisa-se de trabalhadores habilitados no serviço de padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se de uma ama que engomme para muito pouca familia: na rua da Cruz n. 30

— Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava: na rua das Cruzes n. 35.

— Manoel Joaquim Alves dos Santos e seu cunhado Manoel Antonio Teixeira agradecem cordialmente a todos os seus amigos e parentes que se prestaram a assistir ao enterro de sua fallecida mãi e sogra D. Joaquina Balbina da Conceição e Santos e de novo lhes pedem o caridoso obsequio de comparecerem a missa do setimo dia que terá lugar na segunda feira proxima 3 de setembro pelas 6 1/2 horas da manhãa na Conceição dos Militares. Por mais e te obsequio desde já se confessam summamente gratos.

— A commissão encarregada dos trabalhos da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da freguezia de S. José desta cidade, previne as mesas transactas e passada e commissões que administraram e não prestaram contas que muito breve serão chamados para presta-las a esta commissão para depois de approvadas serem levadas ao conhecimento do Illm. Sr. Dr. provedor de capellas para serem confirmadas.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios 27 de agosto de 1866.

Cosme Manoel do Nascimento,
Secretario.

— Deseja-se fallar com o Sr. Manoel de Rezende Rego Barros, na rua da Gloria n. 78, a negocio que não ignora.

— Deseja-se fallar com o Sr. João José dos Santos Carnauba: na rua da Gloria n. 78, a negocio que não ignora.

Deposito especial de instrucção para a arma de caçadores a cavallo.

O capitão commandante em consequencia de autorisação superior mandará vender em hasta publica 23 cavallos pertencentes ao referido deposito, convida portanto aos pretendentes a comparecerem no respectivo quartel no Campo das Princezas no dia 5 do proximo mez de setembro pelas 9 1/2 horas da manhãa, onde terá lugar a predita venda.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção 31 de agosto de 1866.

José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro,
Capitão commandante.

— Furtaram do engenho do Meio, no dia 30 de agosto, um cavallo com os signaes seguintes—alasão rusello, duas marcas de cangalha nos lados, inteiro, andador, baixo obrigado e tamanho regular, e sem achaques; quem o pegar, pode entrega-lo em Ipojuca ao respectivo delegado, que será recompensado.

O MUNDO ELEGANTE.

SALÃO para cortar, frisar os cabellos e fazer a barba

Composição unica para tingir os cabellos, bigodes e suissas.

FABRICA de cabelleiras, chinós, crescentes, etc. para homens e senhoras

Grande sortimento de coques, frisetes, cachepeignes, etc. da ultima moda e gosto.

JOSÉ RICARDO COELHO
Rua Nova n. 37, primeiro andar.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico, que contratou um habil cabelleireiro para o seu estabelecimento, garantindo aos seus freguezes que serão servidos com promptidão e no ultimo gosto, e espera, pois, o annunciante na protecção das pessoas de sua amisade, e para esse fim tem sua casa decentemente asseiada, havendo tambem um gabinete especial para tingir cabellos, barbas, etc. etc.

Pentea no seu estabelecimento as senhoras que lhe quizerem honrar com a sua confiança, e esta á sempre prompto para qualquer chamado.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

LOJA
N. 2 D—O Coração de Ouro—N. 2 D

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, casoletas, trancelins, dulceira, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caç letas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

CERVEJA PERNAMBUCANA
20—RUA DA FLORENTINA—20

Chaix & Gassier recentemente estabelecidos com fabrica de cerveja nesta cidade á rua da Florentina n. 20, convidam ao respeitavel publico para que se afreguezem e comprem da cerveja fabricada em o seu estabelecimento, cuja qualidade superior nada tem a desejar, tanto no aroma e transparencia como no sabor, accrescendo ainda que por ser fabricada no paiz não tem alcool como acontece com a que vem do estrangeiro. Os senhores que a quizerem comprar dirijam-se ao indicado estabelecimento d'onde sahirão contentes não só pela qualidade superior da cerveja como tambem pelo grande commodo de preço que é o seguinte:

Uma garrafa a retalho 400 rs.
Particulares (sem vidro) 300 rs.

Para negocio faz-se um abatimento.

Attenção.

A abaixo assignada, tendo mandado a sua fazenda—Caisára—na Ribeira do Piranha, provincia do Rio Grande do Norte, um individuo que dizia chamar-se João Baptista do Amaral e Souza, para o fim de trazer de dita fazenda alguns animaes para o serviço de seu engenho Ibura, e succedendo, que, apresentando-se elle, sob o nome de João Baptista de Souza, ao administrador da fazenda com uma carta de ordens, que não foi passada pela abaixo assignada, chamasse-o a contas e tirasse todo o seu gado vaccum, cavallar e muar, vendendo-o, bem como a um escravo velho, que conservava na mesma fazenda, e até a dous burros mansos de carrinho, em que d'aqui sahio a diversos, vem protestar fazer valer o seu direito contra todas essas vendas feitas por dito Souza, que, inculcando-se de desvalido e pertencente a uma familia importante de Minas, foi admittido pela mesma abaixo assignada em seu engenho até que obtivesse um emprego, havendo-se de modo a inspirar a confiança de que hoje é victima.

Recife, 28 de agosto de 1866.

Maria de Cysneiro F. de Moraes.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, que nesta data comprou ao Sr. Manoel Rosas de Oliveira, o seu estabelecimento de molhados, constando de mercadorias, chaves e armação, sito na povoação do Barro, freguezia dos Afogados, cujo estabelecimento passa a ser dirigido por seu irmão Alexandre Ferreira dos Santos, que fica encarregado de dirigi-lo e gerir os seus pequenos negocios. Qualquer transacção de titulos e compras é da exclusiva competencia do abaixo assignado. Outro sim, previne tambem ao publico, que a pequena mobilia que possue o dito seu irmão é propriedade do abaixo assignado; o que declara em tempo para que ninguem se chame a ignorancia.

Recife, 29 de agosto de 1866.

Ignacio Ferreira dos Santos.

AVISO

Em julho de 1864 fugio, do abaixo assignado o seu escravo crioulo de 26 annos de idade e de nome Miguel, o qual tem os signaes seguintes: cafula, alto, bôa figura, cabeça pequena e cabello chegado; tem bastante barba, e já lhe faltam alguns dentes, pernas compridas, pés grandes e espalhados, dedos curtos e tortos, em um dos pés tem uma cicatriz de machado entre o dedo grande, tem mais na mão direita uma outra cicatriz muito visivel que parte pelo meio da unha do dedo pollegar, cujo dedo é um pouco defeituoso, é bom trabalhador, e tudo quanto faz é com desembaraço. Pede-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo que prendam o dito escravo e o remettam para o Recife a entregar a Claudio Dubeaux, na rua do Imperador, que recompensará generosamente, ou para o Seridó a seu Sr. José Baptista dos Santos.

— No caes do Apollo armazem n. 55, precisa-se de comprar tres escravos de boa conducta, sendo uma boa cosinheira, outra que entenda bem de costura e engommado; e uma negra de 12 annos para meninos: paga-se bem, agradando.

— Precisa-se alugar um moleque de 13 a 17 annos de idade: na rua do Rosario da Boa-Vista, n. 1[illegible].

Precisa-se

de uma ama que saiba coser e engommar com perfeição: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15 primeiro andar.

Mudança de residencia.

O Dr. Ramagé medico-operador e oculista, formado pela Faculdade de medicina de Paris e approvado pela da Bahia membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, transferio a sua residencia do n. 25 da rua da Cruz para o n. 23 da mesma rua, onde continúa a exercer sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de ouvidos e das vias urinarias: mudou tambem a hora das suas consultas, que terão lugar todos os dias, das 6 a's 10 horas da manhãa.

Chamados por escripto na supradita casa, rua da Cruz n. 23.

Desapparecido

Continúa ausente da casa de seu senhor desde 23 de agosto do anno corrente, o escravo mulatinho de nome Raymundo, idade 15 annos pouco mais ou menos, corpo regular, pés bem feitos, cabellos caxiados aparados, levou camisa, calça e chapéo de palha, em uma das mãos tem uma cicatriz em um dos dedos, proveniente de um talho de roda que tirou parte da ponta do dedo; quem der noticia ou apprehende-lo leve-o a casa da rua do Imperador n. 32, a seu senhor Antonio Maria de Araujo, aonde assiste; ou a rua da Praia n. 43 taberna de Genuino José da Rosa que gratificará com generosidade, e roga-se as autoridades do centro da provincia sua vigilancia no sobredito escravo.

Empreza de illuminação a gaz.

Por ordem dos emprezarios se previne a todos os devedores, quer por apparelhos, quer por consumo, que hajam de saldar seus debitos até 30 de setembro proximo, na certeza de que, os que o não fizerem, terão de ver as suas contas entregues ao procurador, e posto em execução o art. 8º do regulamento.

Scientifica ainda a mesma empreza aos Srs. consumidores, que os registros só podem ser abertos na fabrica do gaz, aonde ha sempre pessoal prompto a examina-los com a maxima brevidade, e que, se algum for encontrado, que, n'outras condições o haja sido, fica por isso sujeito ao artigo acima citado; outro sim, por pessoa de confiança deverá ser comprado o material, afim de que os preços não sejam sobrecarregados, acerca do que tem esta empreza recebido reclamações.

Escripturação mercantil

Uma pessoa [illegible] habilitada para desempenhar esta tarefa nos tres idiomas, comprehendendo o inglez e francez offerece seu prestimo a qualquer negociante desta praça que della precise, podendo ser procurada na rua da Cruz n. 10 [illegible]

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por

CAORS & BARBOZA

JOÃO DA C. BRAVO & C.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

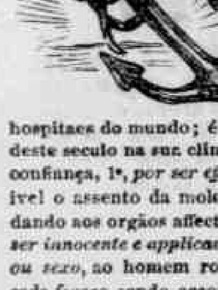
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Fugio ha tres dias o escravo Cesario, crioulo, baixo, cheio, voz grossa, barba somente debaixo do queixo inferior, cabellos carapinhos, cortados a escovinha; recommenda-se sua apprehensão as autoridades policiaes e capiães de campo, que levando-o a rua do Hospicio n. 54, serão bem recompensados. Julga-se andar aqui pela cidade, Apipucos ou Olinda.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,



PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo accompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composicão, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d'uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal de estomago, Enxaqueca, mal de Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipelia, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:

na

PHARMACIE FRANÇAISE DE P. MAURER & Cie. RUA NOVA Nº 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consulterio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, e Manual de Medicina Homeopathica do Dr. Jars dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz.

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 80$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
260 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregár os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Sortimento completo dos melhores e mais bem escolheidos generos pertencentes a molhados; o propriatario deste bem conhecido armazem de molhados denominado Conservativo participa aos amigos do bom e barato, tanto desta praça como do mato, que venhão comprar a primeira vez para verem a grande differença que ha dos generos comprados em outra qualquer parte, garantindo-se a superior qualidade de qualquer genero sahido deste estabelecimento.

Café de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ por arroba.

Queijos do reino de diversos vapores a 2$200, 2$000 e 1$800,

Manteiga ingleza flor mandada vir por conta propria a 800, 900 e 1$ rs. a libra.

Idem franceza de 1.ª qualidade a 560 e 600 rs. a libra,

Sabão amarello maça de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240 220 e 200 rs. a libra.

Vinho de diversas marcas J A A e B & F. a 400 e 500 rs. a garrafa e 3$500 acanada.

Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4$500 a canada ou 3$000 o galão.

Vinho branco de superior qualidade a 640 rs. a garrafa, e a 4$ e 4$500 a canada.

Bolachinha de soda de diversos gostos a 1$200 e 2$000 a lata.

Chá miudinho de superior qualidade a 2$700 a libra.

Idem para negocio a 1$800, 2$ e 2$500, a vista faz fé.

Banha de porco refinada muito alva a 560 e em barril a 500 rs. a libra.

Phosforos do gaz a 2$300 a grosa e 200 rs. em maço.

Sevada muito nova a 160 rs. a libra, em porção se fará abatimento.

Frasqueiras com genebra de Hollanda a 6$000 e 540 rs. um frasco.

Cerveja de diversas marcas a 560 e 500 rs. e 5$000 e 6$000 a duzia.

E além destes generos ha outros muitos assim como: arroz, batatas, maças para sôpo, passas, cominhos, erva doce, alhos, fumo, feijão, e outros muitos que enfadonho seria menciona-los, a dinheiro a vista

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapore da Europa, grandes e variadissimo numero de artigos de modas, e de alta novidade em Paris, e bem assim adornos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido approvação das encantadoras pernambucamas.

A Fragata recebe de sua propria encommenda luvas de Jouvin, as melhores que aqui tem vindo, as quaes vendem em duzia a 24$000; assim como recebe figurinos por todos os vapores francezes, e bem assim jornal das modas. A Fragata vende ricos tapêtes aveludados com differentes paisagens, proprios para sofá (para 4 cadeiras).

Chapelinas primorosamente enfeitadas chegadas pelo ultimo vapor francez.

Ricos cortinados bordados.

Cortes de seda de cores de 30$ até 140$.

Côlchas de finissimo damascos de seda para noivos.

Organdy branco imperial, fazenda esta que muito se recommeda pela sua bôa qualidade, e bellos padrões.

Basquins para senhora (ou confections) de grosdenaple preto ricamente bordados, e justas á costura.

Saias á Maria Pia, com barras de côres (novidade) tendo cinco pannos cada uma.

Peças de entremeios bordados a 1$000 a peça, muito lindos padrões,

Trasparentes para janellas com mui lindas paisagens.

Cambraia indianna com oito e nove palmos de largura.

Lindissimas caixinhas para costura com diversas e armoniosas peças de musica, proprias para se fazer um presente.

Adereços de crystal para senhora (novidade inteiramente).

Ricos vistuarios bordados para baptisado, com todos seus pertences.

Ceeiros bordados a matiz.

Enfeites para cok, o melhor que se pode desejar.

Manguitos e gollinhas bordados em finissima cambraia e outros muitos objectos que mencionados seria enfadonho.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da — Previdente — por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:600$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

A NACIONAL

Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pele sub-director nesta provincia.

Finza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Aula publica de instrucção primaria do sexo femenino.

A professora da terceira cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, ultimamente creada pela assembléa legislativa provincial, avisa aos pais de familias, que se acha aberta a respectiva matricula na casa n. 9, da rua do Vigario, onde a aula funcionará.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço interno de uma casa de pequena familia: na praça da Boa-Vista n. 7, 1º andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Du ante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que está actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., podera impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo; tambem se vende a bem conhecida obra — Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior — comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

Fabrica á vapor DE PÃO E BOLACHA.

Ns. 6 e 8

Praça da Santa Cruz

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com machinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois as machinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas machinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

Attenção.

Os proprietarios e moradores das casas ns. 1, 3, 5 e 7, a' rua do Hospicio, pedem ao Sr. director das obras publicas que se digne de providenciar de modo a ser concertado o passadiço em frente a's referidas casas, cujos moradores se acham impossibilitados de ter communicação alguma.

— Precisa-se alugar um preto de idade para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia n. 51, terceiro andar, das 7 as 9 da manhãa ou das 5 da tarde em diante.

— Alugam-se as casas ns. 154, 156 e 158 a' rua Imperial, com capacidade para um grande estabelecimento de industria; a tratar com J. S. de M. Rosa a' rua do Trapiche n. 34.

Sitio.

Aluga-se a casa de campo com boas acommodações, sita na campina da Casa Forte, onde morou o fallecido Thomaz d'Aquino Junior. e trata-se na rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

XAROPE

peitoral e dulcificante

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT e Cie pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asima, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Aluga-se uma casa terrea, em muito bom estado, sita na estrada do Manguinho (contigua a do Sr. coronel Zeterino Vel oso da Silveira) com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal murado: a tratar na mesma estrada primeiro sitio a direita, passando a igreja.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankead Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Toda attenção.

O gerente deste estabelecimento está resolvido a vender seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades por baratissimos preços que admira! para grangear numerosa freguezia e sustentar sua fama, assim faz o Barateiro.

Cambraias brancas e de cores.

Cambraias brancas de 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$.

Idem de cores de modernos gostos de lista e flores de qualidade finissima, a 720 e 640 rs. a vara.

Chales de merinó estampados a 5$000.

Chales de merinó estampados de bonitas barras para 5$ e 6$.

Tapetes de diversos tamanhos e gostos por baratissimo preço.

Chitas para vestido escuras e claras de lindos gostos.

Idem para coberta coloridas e adamascadas o melhor que ha no mercado em gosto e qualidades e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Para homem.

Roupa feita de casemiras e de brins e diversas fazendas de gosto, como bem sejam:

Calças de casemira a 6$, 7$ e 8$ ditas pretas a 8$, 9 e 10$.

Paletós de panno e casemiras a 8$, 9$ e 10$.

Idem de alpaca a 3$500 e 4$, ditos brancos a 4$ e 5$000.

Colletes de casemira de côr e preta a 4$, 4$500 e 5$.

Capas de borracha branca e americana pelo baratissimo preço de e 18$.

Grande sortimento de casemiras de lindos gostos para costumes e outras muitas fazendas para fazer qualquer obra, a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Cheguem a rua do Crespo n. 1 loja do Barateiro.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se ricos e elegantes candieiros a gaz, muito bem preparados, com bom machinismo, cheminé e globo moderno, escova franceza, lindo abat-jourt chinez e 1/2 duzia de pavios, tudo comprehendendo uma só peça por 8$, 7$000 e 6$000, e os dourados (que ao principio se venderam a 25$000) só custam 12$000.

Ditas simples com cheminé escova e pavios . . . . 4$000
Depositos de crystal para cima de mesa . . . . 2$000
Lamparinas de porcelana com cheminé de balão. . . . . 2$000
Lampedas modernas para igreija ou capellas. . . . . 20$000
Globos a 1$600, e 2$000, e redondos com gravura a 2$500 e. . . . 2$800
Ricos candieiros de suspensão para sala de jantar com o seu competente deposito com cheminé de balão . . . . 18$000

O proprietario deste importante estabelecimento deseja liquidar tudo quanto é vidros, para com mais facilidade dispor de sua acreditada loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

PREPARADOS
DE
JURUBEBA
DA
PHARMACIA
DE
BARTHOLOMEO & C.

Preparados simples.
PARA USO INTERNO.
Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.
PARA USO INTERNO.
Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.
Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta que todos conhecemos e vemos por assim dizer todos os dias, é conhecida desde tempos mui remotos; pois que *Pison* a descreveu na sua *Historia natural medica*, fazendo della grande elogio; *Lineo* o immortal botanico, a classificou entre a familia das solanneas dando-lhe o titulo de *Solanum paniculatum*; *Martius* d'ella tratou, e ainda *Marat e Debus* no seu excellente *Diccionario de materia medica e therapeutica*, nos dizem o uso medico que os naturaes das Antilhas fazem das raizes e fructos da *jurubeba*.

Todos estes escriptores botanicos e medicos descrevem a *jurubeba* como um excellente desobstruente, e como tal applicada nas obstrucções e inflammações do figado e baço, e ainda como diuretica, augmentando a secreção das urinas, accrescendo a tudo isto a propriedade que tem, e da qual gozam muitas das especies da familia das Solanneas, de produzir seus bons effeitos calmando e restaurando as partes do corpo humano, com as quaes se põem em contacto.

E' admiravel e torna-se bem digno de reparo, que os livros de medicina das principaes notabilidades medicas actuaes da Europa, não tratem da *jurubeba*; e nosso juizo se confirma mais, quando vemos que os tratados praticos e formularios medicos, nem uma só formula ou preparado pharmaceutico nos indicam desta planta.

E' que muitas vezes os authores não vendo a applicação desta ou de outra planta, por della não usarem os praticos, não lhes dando o devido apreço, fica como vulgarmente dizemos—*no esquecimento*. Mas, a tradição, o uso e as applicações e tentativas feitas pelo povo de qualquer planta para curar seus males physicos, vem mostrar e fazer certo mais uma vez que a applicação das plantas medicamentosas é no maior numero de casos fundada nas experiencias populares e empiricas, embora depois essas plantas sejam estudadas e analysadas pela sciencia, afim de se obterem resultados mais certos, mais seguros e uniformes.

Além disto parece-nos exacta a observação de alguns authores relativamente ao clima e lugares que habitam certas e determinadas plantas, que pelas suas propriedades, estão em relação com as doenças que nesses climas e lugares soffremos mais geralmente, parecendo *dizem elles*, que na superficie do globo, em cada paiz nascem as plantas que podem curar as molestias mais especiaes desse mesmo paiz.

Neste caso parece que a Providencia fez nascer a *jurubeba* na America em geral, para dar alivio e curar a tantas molestias do figado e baço, como ha sempre nos paizes tropicaes como o nosso.

Ponhamos porém de parte estas idéas e observações geraes, e limitando-nos ao nosso paiz, devemos confessar, que os facultativos de Pernambuco conhecem a applicação da *jurubeba*, e quaes os seus bons effeitos no maximo numero de casos, entre elles podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc., etc, os quaes affirmam serem os preparados desta planta efficazes nas hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com anazarchas, nos engorgitamentos do figado e baço, nas inflammações subsequentes ás febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropesias, nas erysipellas, e associada ou junta ás preparações ferruginosas é de grande vantagem ainda, nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidades organicas e pobresa de sangue, etc. etc.

Devemos, porém, confessar que se todos os facultativos de Pernambuco não fazem um uso mais geral da *jurubeba*, é porque os doentes até hoje sentiam repugnancia em usar dos preparados empiricos desta planta, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que geralmente eram feitos por pessoas não professionaes e sem os precisos conhecimentos para a preparação de taes medicamentos.

Parecendo-nos pois de grande vantagem tornar mais conhecido o uso da *jurubeba*, procuramos estudar este vegetal em todas as suas partes, e das suas raizes, folhas, fructos ou bagas, nos havemos servido para, conforme as experiencias até hoje feitas e estudadas, apresentarmos aos facultativos, e ao publico em geral os preparados adiante descriptos, compostos simplesmente da *jurubeba* ou associados ao ferro; havendo nós dado preferencia ás preparações deste metal, que mais soluveis são nos succos gasticos, afim de que se possa lançar mão de diversos medicamentos compostos de um mesmo agente, é verdade, porém que esteja mais em relação com as molestias, suas complicações, idade, sexo, ou ainda natureza especial de cada individuo.

Não devemos findar este pequeno trabalho, sem que recommendemos aos doentes o não fazerem uso deste ou daquelle preparado da *jurubeba* por nós apresentado, antes de consultarem um facultativo; pois que só este póde conhecer o que acima dissemos; e não basta dizer-se *«Tenho uma inflammação vou tomar a jurubeba»* é preciso conhecer a origem, marcha e complicações dessa doença e examinar a natureza do doente, afim de que feito o diagnostico se applique então o preparado mais apropriado.

Parece-nos termos dito quanto basta para firmar o credito de uma planta tão vulgar do nosso Pernambuco! Oxalá estas nossas observações assim publicadas façam salvar aqui, ou na Europa algumas vidas más por molestias a que aconselhamos o seu uso.

Uma só vida salva, nos daremos por felizes e compensados de nossos trabalhos.

Bartholomeu & C.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios:

N. 3211 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 2871 meio bilhete com a sorte de 1:200$.
N. 1056 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1242 meio bilhete com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da 5ª loteria (80ª) a' beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' segunda feira 3 de setembro vindoura.

Preço.

Bilhetes.......... 6$000
Meios........... 3$000
Quintos.......... 1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.......... 5$500
Meios........... 2$750
Quintos.......... 1$100

Manoel Martins Fiuza.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Ao publico.

Domingos Martins de Barros Monteiro, despedio o seu caixeiro Victorino Lopes da Costa desde o dia 18 do corrente, por immoral e estellionatario, como prova com muitas pessoas desta praça com quem tem transacções commerciaes, e com os apontamentos de sua escripta.

Fumo de Garanhuns

Na rua do Queimado n. 18 loja de Manoel R. de Carvalho.

Attenção.

Norat & Irmãos pelo presente scientificam ao commercio desta cidade e especialmente aos seus devedores que nesta data constituiram seu bastante procurador e advogado em Pernambuco ao Sr. Dr. Rocha Campello, com escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 42, 4º andar, com quem se devem entender não só os seus devedores no prazo de 15 dias, findo os quaes serão todos executados, sem excepção; como tambem qualquer pessoa que com os annunciantes tenha negocio.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um cylindro para padaria, com pouco uso: na rua do Queimado loja n. 23.

— Compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras: na praça do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

— Compram-se moleques até a idade de 20 annos: na rua do Queimado n. 11 se dira' quem compra.

— Compra-se um guarda louça novo ou usado: na rua da Imperatriz n. 62.

VENDAS

Casaquinhas ou vasquinas.

Chegaram as mais modernas casaquinhas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se uma porção de parafusos de ferro, proprios para carroças e pontes: a tratar no Cáes do Capibaribe, loja de torneiro n. 1.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas

se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

BORDEAUX

Vinho francez mais superior que tem vindo ao mercado vende-se no grande armazem da Liga rua Nova n. 60.

Medoc duzia 7$000.
St. Estephe duzia 8$400.
Chateux la fitte duzia 12$000.
St. Emillion duzia 14$000.
Chateux Larose duzia 18$000.
Pichon Lengueville duzia 20$000,

GAZ GAZ

a 400 rs. a garrafa: só na Liga.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cevada nova

Vende-se cevada muito nova: na rua Direita n. 30, mais barato do que em outra qualquer parte.

LOJA DE JOIAS
CABUGA' N. 2 D.

Venham a loja do Santiago comprarem anneis com brilhantes garantidos em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, bem assim outras muitas joias de gosto, que deixo de mencionar os preços (o que só saberão os pretendentes a vista dos objectos) para não hostilisar os meus companheiros. Venham e saberão.

Na mesma loja compra-se ouro, prata e pedras preciosas, assim como recebe-se todo e qualquer concerto tudo com promptidão, achando-se a dita loja aberta até as 8 horas da noite.

Grande liquidação de biscoutos inglezes

admira latas com principe Alberto a 1$500, ditas com bolachinhas perolas de 2, 4, 6 e 10 libras a 1$500, 2$400, 3$ e 5$500, ditas com mixide, oval, victoria, criehle, cracnel, lemon e outras muitas marcas a 1$: isto só na Liga rua Nova n. 60.

Fructas crystalisadas

Caixas com sortimento de pêce, pecego, morango, uvas, ameixas e damascos a 3$800: isto só na Liga.

— Vende se um sitio no Caldeirão com boa casa de pedra e cal, uma olaria com barro no inverno, uma grande baixa de capim na beira do Rio de Capibaribe e terreno para plantação: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Attenção.

Vende-se a taberna com poucos fundos e commodos para familia no pateo de S. José n. 51: a tratar na mesma.

CALÇADOS INGLEZES

Vende-se na rua do Imperador loja de calçados francezes para liquidar-se, borzeguins gaspiados de lustro para homem a 6$, idem de bizerro a 7$.

— Vende-se uma canôa bem construida sendo a madeira de sicupira e amarello; nova ainda por calafetar, de lotação de 600 arrobas: os pretendentes podem dirigir-se a rua da Praia n. 40.

ALMANAK

de Lembranças, Luso Brasileiro para 1867 por Castilho.

Vende-se na livraria Economica: rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

SUSPIROS

Charutos suspiros verdadeiros a 1$ a caixa: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se uma carroça, seis cavallos para o engenho e para carga: nos Afflictos terceiro sitio e portão de ferro, passando a capella.

— Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Cecilia: quem pretender dirija se a rua do Imperador n. 42, primeiro andar, das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cie.

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Porém os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estive ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs. GRIMAULT E Cie. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

Véos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: a rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16 vendem se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãs fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem-se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Holid Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho.

Está queimando as miudezas abaixo declaradas

Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Maeso com superiores grampos a 30 rs.

BAZAR
DE
BRINQUEDOS
Para meninos e meninas
Rua do Queimado n. 69.

E' chegado para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, um grande sortimento dos mais lindos e modernos brinquedos para entretenimento dos meninos, notando-se entre elles os seguintes: apparelho para oratorio, ditos de chumbo e porcelana para almoço e jantar, tambores e pandeiros, espingardas e pistolas, rebequinhas e violinhas, caixas de presepios completos, carrinhos com cavallos e figuras, cestinhas e carrinhos de palha, cornetinhas e pistões de folha, bonecas de porcelana vestidas, ditas de chora, ditas em berços chamando papai e mamãi, cavallinhos de madeira de varios tamanhos, e outros muitos brinquedos que só com a vista se póde apreciar, advertindo-se somente que não sera' preciso grandes quantias para os pais de familias entreterem seus filhos.

PORTO

Vinho do Porto engarrafado:
Rainha Estephania garrafa 3$000.
Lagrima Christy garrafa 3$000.
Malvazio garrafa 2$500.
Postwein garrafa 2$500.
Porto engarrafado a 2$, 1$500, 1$, 800 e 640 a garrafa.

Rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se velas de carnauba em caixões de arroba a 12$500: no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas armazem n. 2.

— Vende se a taberna e a padaria da travessa do Lima em Santo Amaro na esquina que volta para Olinda, bem afreguezada e propria para qualquer pessoa por ser o forno da casa: a tratar na mesma.

Tesouras para encrespar babados.

Vende-se tesouras de duas, tres e cinco pernas para encrespar babados: á rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vendem-se dous escravos um mulato claro, marcineiro, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e outro cabra escuro, sem officio, idade de 20 annos, ambos sadios e de bom comportamento: a tratar na rua das Cruzes n. 11.

ALMANACK
DE
Lembranças Luso Brasileiro.
Para o anno de 1867.
POR
ALEXANDRE MAGNO DE CASTILHO

Um bonito volume ornado de gravuras brochado 1$.

LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços rasoaveis.

Collares Royer
OU

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Elixir dentifrico e odontalgico.

Pós dentifricos.

Para conservação dos dentes e gengivas, uma das cousas que mais cuidado merece a todos, é sem duvida a perfeição e conservação dos dentes e gengivas. Para isso se conseguir é necessario o uso do elixir e pós dentifricos que pela segunda vez acabam de chegar para a loja d'Aguia Branca. Esse elixir é odontalgico e antiscorbutico, precioso para todas as affecções da bocca. O emprego diario desse elixir com agua, previne a caria dos dentes, cura as aphtas das gengivas e as fortifica, acaba o mão halito, e faz desapparecer o cheiro desagradavel que deixa o charuto; assim como applicado puro, acaba rapidamente a dor de dentes. Os pós servem perfeitamente para dar aos dentes a necessaria brancura e polidez, conservando as gengivas a côr rosada. O impresso que acompanha a cada frasco melhor scientificará ao comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, onde se vendem um frasco do elixir e outro de pós por 3$000, e separadamente, este por 1$500, e aquelle por 2$000

Fitas de chamalote
para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu excellente fita de chamalote propria para a irmandade do Bom Conselho e cartas de bachareis.

Bonitos pentes
dourados com pedras e aljofares para meninas.

Vendem se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agulhas
de osso e marfim para crochet.

Linhas para ditas. Estes objectos chegaram de novo para a loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Novos enfeites crespos e outras qualidades.

A loja d'Agua-Branca recebeu nova porção de enfeites crespos para coques, alguns dos quaes são de moldes inteiramente novos e agradaveis, vindo estes cobertos com filets de vidrilhos lisos; assim como recebeu outros para o meio da cabeça, enfeitados ao ultimo gosto—Bonoiton—, e outros no coque. Os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado loja d'Agua Branca n. 8.

Luvas de camursa
brancas e amarellas para montaria.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Escovas finas
para unhas, dentes, roupa, chapéos cabellos e pentes.

A loja d'aguia Branca acaba de receber um grande e variado sortimento de escovas finas, sendo de cabos de osso, marfim, baleia e madreperola para dentes e unhas, ditas com costas de madeira, bufalo e baleia, com baixos e altos relevos e algumas marchetadas com madreperola e cobertas de velludo para roupa, chapéos e cabellos, e outras finalmente com cabos de madeira e modreperola para limpar pentes. Os differentes e commodos preços de todas ellas estão em relação a superioridade das mesmas, e vendem-se na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

VENDEM-SE.

Um bom sitio na Capunga, em terra propria, todo murado, perto do Porto Lassera, junto ao sitio do Sr. Bartholomeu Francisco de Souza, onde mora actualmente o Sr. Luiz Puech, com excellente casa de morada, bem dividida, bons commodos, grande sotão, tudo pintado de novo, cocheira, cacimba com boa agua, tanque com casa propria para banho, muito arvoredo fructifero, algumas flores, portão de ferro, e tudo no melhor gosto possivel.

Outro sitio no principio da estrada dos Afflictos n. 22, em terreno proprio, perto da estrada dos Appipucos, todo murado, com excellente casa de vivenda bem dividida, sotão, cocheira, cacimba com boa agua, muito arvoredo fructifero e tudo no mais perfeito estado de conservação. Este sitio foi antigamente do Sr. Sopourite.

Um pequeno e bonito sobrado em terreno proprio na rua da Esperança n. 45, Caminho-Novo, (onde passara brevemente o caminho de ferro) com muito bons commodos, a pouco tempo pintado de novo, grande quintal todo murado e muito fresco, cacimba com boa agua e tudo proprio a's commodidades de uma familia.

As pessoas que desejarem ter melhores informações, poderão dirigir-se a' rua do Trapiche n. 12, que acharão com quem tratar.

Oléo de ricino.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2.

Vinho colares.

O vinho colares é o mais superior de todos os vinhos e preferivel neste paiz pela sua frescquidão e agradavel paladar, vende se a 6$000 a duzia: no armazem da Liga, rua Nova.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu espleadido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,400 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1, em caixas de 40 cartas, por 8,500 e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO, o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 55,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, 6,500 a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6,500 a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior de mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Não leiam

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$ a 10$, em porção terá abatimento de 10 por cento.

Balões

do ultimo gosto em Paris, que é estreito em cima e largos em baixo, a 3$, 4$, e 5$, dam-se para a mostra.

Sobre-casacos de panno

Superiores, que valem 25$ a 15$, só o Balão vende por este preço, paletots saccos de panno finos que valem 15$ a 10$, tambem se vende calças de brim branco finas, ditas pardas, ditas de casemira, colete de casemira, paletots de alpaca branca, e muitas outras roupas feitas que se vendem barato.

Agora vejam os preços das fazendas.

Chitas para cobertas, cores fixas, a 320 rs., dam-se amostras
Lãas com lindos desenhos a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Chitas escuras e claras para vestidos —diversos preços—
Cambraia para vestidos.
Dita larga para forro de vestido.
Madapolão que val 10$ a 7$, só o Balão vende por este preço.
Camisas inglezas superiores que valem 4$, a 3$000.
Quem duvidar venha ver na loja do Balão.

Chegou novo madapolão.

Este madapolão val 10$, porém o Balão continúa a vender por 6$500.
Idem muito fino que val 12$ a 9$: quem precisar aproveite emquanto é tempo

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C^a.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18, de

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 29, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja, ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo prometem vender pelo mais diminuto preço possivel a dinheiro para serem promptamente.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$300, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e da guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chales de seda preta.

Ditos de Merino preto bordados, e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS
DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. E' o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, unico tambem, que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

A venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecelleates. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de bareges com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cambão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocaram n'aquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezel lagniol.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Velas.

Gomes de Mattos Irmãos, na rua larga do Rosario n. 24, vendem velas e cera de carnauba e gomma de mandioca.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 8, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo,

ATTENÇÃO!

Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que já se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de cores muito finas a 180 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 300 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascorbita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 800 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

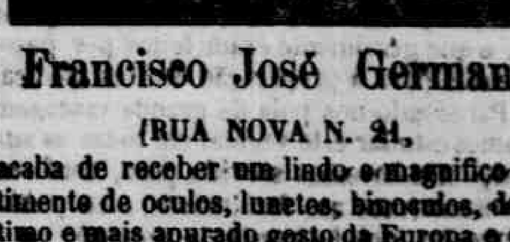
Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$200 e 2$600.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia proprios para algibeira duzia 1$800, 2$, 2$200, 2$600 e 4$.
Balões de arcos para meninas a 1$500, 2$ e 3$000.
Algodão enfestado com 7 palmos de largura 1$100 a vara.
Atoalhado de algodão vara 2$.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 meia varas a 1$500.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho com 9 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.
Bramante de linho de duas larguras a 1$280 a vara.
Bramante de linho de uma largura a 800 a vara
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 12$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Peças de cambraia para forro a 2$600 e 2$800.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado a 13$.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Filó liso fino a 760 a vara.
Dito de salpicos a 1$ a vara.
Flanela de cores 880 rs. o covado.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados a 3$500 e 4$.
Esteira da India de 4 e 5 palmos de largura propria para forro de sala por menos preço do que em outra qualquer parte.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa de sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodereto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetes, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Agua Mineral de Vichy.
Pastilhas de saes naturaes de Vichy.
Oléo de figado de bacalhao desempestado.
Oléo de dito dito ferruginoso.
Rob Laffectur.
Xarope de cadeina de Berthé.
Vinho de Bellini.
Xarope de Gibert.
Leite antiphilitico contra as manchas do rosto.
Confeitos de ergotina.
Confeitos de ipecacuanha.
Cigarros antyasthmatico de Joy.
O Sontaigico de Dourado.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um sitio em Bem-fica e a margem do Capibaribe; [illegible] com os Srs. Carvalho Bastos, á rua [illegible] n. 18, loja.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

RUA DA IMPERATRIZ ARMAZEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇÃO.

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato: no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar: a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500: a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500: a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$.

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção: armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, sobretudos de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos: armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 3$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Córtes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se córtes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs.*
Córtes de calça.

Vendem-se córtes de calças para serviço a 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos córtes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapés.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bonecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

CEBOLAS
a 1$ o cento.
Rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Na fabrica da travessa do Carioca n. 2, vende-se oleo de ricino e azeite de varias qualidades.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 14, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Machinas americanas para descaroçar algodão.
Arados idem.
Gaz em latas de cinco galões de mais purificado que vem á este mercado.
Relogios perfeitos reguladores com corda para oito dias.
Oleo para machinas de costuras.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes, e pequenas.
Salsa parrilha de Bristol por Lanman & Kemp.
Agua Florida. » »
Anachauita de Kemp.
Tonico Oriental. »
Pilulas assucaradas. »
Pastilhas vermifugas. »
Pilulas do doutor Brandreth.
Prompto alivio de Radway.
Rezolut vo renovador. »
Pilulas reguladoras. »
Farinha de milho.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	PORTO 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
» » Vermouth de Fratellicora.
» Bitter aromatico. »
Panno d'algodão da fabrica de Todos os Santos.
Idem. » da Conceição.
Enxofre de 1.ª qualidade.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 8$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso aviso a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, pora isso se recebe por conta propria, a onde encontrar-se-ha tambem grande sortimento de ferragens e miudezas.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sóe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda.

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim come fas sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro; que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A' DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compraram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 16$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$400 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 réis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos roxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Casemiras pretas a 4$500.

Vendem-se cortes de casemira preta superior qualidade pelo baratissimo preço de 4$500, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 12$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado na seu cartão, com a competente palma e capella: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largura
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$600 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes: encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas: a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez testões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis.

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem-se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho a 2$500 a peça.

Vende-se peças de algodãosinho, tendo 20 jardas cada peça, sem defeito algum, pelo baratissimo preço de 2$500 ou 160 rs. a vara, é grande pechincha; na loja e armazem do Pavão a' rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos do Chyli a 5$ e 6$.

Vendem-se superiores chapéos do Chyli proprios para homens, sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado pelos baratissimos preços de 5$ e 6$ e alguns mais baratos: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha
Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 8$500 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém affiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito: isto na loja e armazem do Pavão da rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas garibaldinas a 500 rs. só o Pavão.

Chegaram as mais bonitas lãas garibaldinas com os quadrinhos mais delicados sendo rôxas, azues, verdes e pardas e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine.

Chegaram as mais bonitas granadines com os mais lindos padrões de listras sendo um tecido lustrozo que parece seda o mais moderno que este anno tem vindo para vestidos e vendem-se por preço muito barato: unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades da roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nova fazenda para vestidos.

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor os mais modernos tecidos que ultimamente se usam na Europa como sejam lãasinhas com os mais delicados padrões listrados com seda e sem ella, tendo toda esta fazenda um lustro que brilha igualmente como seda e vendem-se por preço muito razoavel: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em cortes de chitas francezas.

Vendem-se superiores cortes de chitas francezas sendo escuras e claras com as côres fixas tendo cada corte 10 a 12 covados fazendo-lhe a conta pelos baratissimos preços de 280 e 320 rs. o covado, para acabar: na loja e armazem do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões americanos a 5$.

Vendem-se os mais superiores balões americanos tendo 30 e 35 arcos com as fitas bem largas e com muita roda tendo os arcos muito mais consistencia que os inglezes, sendo neste artigo o melhor que tem vindo no mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 720 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, colxas de damasco a 4$600, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000, 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$000.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãsinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 2$000 e 2$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— Vende-se um cabriolet de quatro rodas e quatro acentos, arreios para um cavallo, tudo em muito bom estado e por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Escravos fugidos

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes: cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-o a rua do Imperador n. 47, que será recompensado o apprehensor.

— Ainda continúa a estar fugido o escravo José crioulo de 50 annos de idade, alto, barbado, cara comprida, fallas mansas, pés grandes e grossos: quem o pegar leve-o a sua senhora na Soledade ou em Beberibe sitio da Sapucaia que será recompensado.

Attenção

Fugio no dia 12 de agosto de 1866, do sitio da travessa da Ponte de Uchôa, o escravo preto de nome Fidolo, crioulo, idade representa ter 30 a 32 annos, estatura e corpo regular, cara redonda, com pouca barba debaixo do queixo, tem um geito na bocca e em um olho por ter soffrido do ar de vento, pés e mãos grossas, andar apressado; levou vestido calça de brim trançado de algodão e camisa de madapolão, e deve ter em si camisa de lãa de côr roxa, ponteada, feita fóra: Pede-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa, o apprendam e levem ao seu Sr. na rua das Cruzes n. 32, que serão generosamente recompensados.

— Ausentou-se um preto por nome Felippe, o qual tem os signaes seguintes:—estatura ordinaria, cego de um olho, beiços bastante grossos, idade de mais de 40 annos, sahio na manhãa do dia 22: recommenda-se a's autoridades policiaes, ou a qualquer pessoa que o encontrar, o mandem agarrar e entrega-lo na rua do quartel de policia, n. 16, que serão generosamente recompensados.

Escravo fugido

Fugio do engenho Minas-Novas no dia 30 de julho proximo passado o escravo Sabino, crioulo, idade 35 annos, boa altura, cheio do corpo, ja pinta, cara larga, dentes bem feitos e alvos tendo na frente falta de um dente, gengivas encarnadas, um tanto gago, toca viola, é muito batucador, tem os pés grossos com marcas de feridas e é bom mestre de assucar, sapateiro e carreiro, tambem corta de machado, julga-se andar acoutado para o logar chamado Demarcação ou estrema de S. José termo da Escada: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e protesta-se contra qualquer pessoa que o occultar para desfructar seus serviços e quem pegar e leva-lo ao dito engenho ou a rua Direita n. 106.

50$000 de gratificação.

Fugio no dia 6 do corrente o mulato por nome Vicente de 18 annos, com os signaes seguintes: gambeta, olhar espantado, beiços grossos, figura feia, um tanto ediota, natural do Aracaty, consta querer ir para lá: quem o pegar e levar ao Caminho Novo rua das Ninfas n. 1, será recompensado com a quantia acima.

— Continúa fugidos desde o dia 23 de junho o escravo José, crioulo, preto, um pouco fulo, altura regular, cheio do corpo, barbado, idade 30 annos pouco mais ou menos, muito regrista, inculca-se de forro e muda de nome, tem os dedos dos pés um pouco levantados por causa dos bixos, tem todos os dentes, costuma trabalhar de servente de pedreiro ou nas estradas, ainda ha pouco foi visto trabalhando na estrada que vai para Apipucos, este escravo é bem conhecido pelas diversas fugidas que tem feito em poder de outros senhores como do Sr. Manoel Alves Barbosa e do Sr. Mendonça com loja de fazendas á rua do Queimado e ultimamente do Sr. Manoel Antonio Vieira: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, que será generosamente gratificado.

— Desappareceu no dia 20 de agosto o preto escravo de nome Vicente, idade de 40 a 45 annos, pernas arqueadas, estatura regular, ja foi visto em Caxangá e consta que está em Olinda e intitula-se forro: quem o pegar ou der noticias certas na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, será recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

As noticias que nos tem chegado do theatro da guerra durante esta quinzena são distituidas do interesse palpitante que tiveram por occasião dos gloriosos combates de 16 e 18, que salvaram a situação do exercito alliado, e melhoraram consideravelmente as condições de vida de nossos soldados.

Em quanto se accumulam os elementos de mobilidade, incorporou-se os reforços, e dispõe-se tudo para o combate final que está marcado para amanhãa (15 de agosto); o general Polydoro levanta fortificações formidaveis, abre caminhos que o põe em communicação com a esquadra, e revela o talento de um general scientifico.

Em tão pouco tempo, o illustre successor do general Osorio pôde tornar-se querido de seus soldados e inspirar-lhes a confiança que tinham naquelle bravo chefe.

Foi, pois, uma completa revolução que se operou no campo alliado, no qual reina a maior harmonia, e accordo, entre todos os chefes e soldados.

Com o commandante da esquadra reina o mesmo accordo, e tudo indica que ao primeiro movimento do exercito o almirante brasileiro subirá com a esquadra a atacar as fortificações inimigas ao longo do littoral do Paraguay.

O exercito do barão de Porto-Alegre, em cuja existencia quasi ninguem acreditava, apresentou-se no campo, forte em numero, como em organisação, e tão grande foi a descrença em seu concurso como tamanho foi o enthusiasmo produzido por sua apparição.

E estes 10,000 bravos, anciosos por partilharem das glorias alcançadas pelos companheiros do primeiro corpo do exercito, deixaram ainda 3,000 companheiros sob o commando do chefe Portinho, guardando as Missões, e outros 3,000 na fronteira de S. Borja.

Além deste importantissimo contingente tinham tido alta dos hospitaes de Corrientes mais de tres mil praças de sorte que se calcula em perto de quinze mil homens o augmento que ultimamente teve o exercito alliado, quasi todos de soldados brasileiros.

Por toda a parte reina uma actividade assombrosa. A administração militar em Corrientes melhorou consideravelmente com a presença do nosso enviado extraordinario, que não sabe dos hospitaes, e que, arriscando sua vida, tudo vê, tudo observa e a tudo procura melhorar.

Por sua parte o almirante tambem faz o que póde para mostrar a boa organisação de nossa marinha, que hoje possue um completo arsenal na ilha do Cerrito, que por homenagem á seu segundo, o bravo chefe Barroso, o almirante denominou a ilha do Amazonas.

A *Esperança* traz dous artigos, que recommendo aos leitores da *Nacion*: um dá conta de haver sido tomado Curupayti, e outro diz que o valente general Osorio foi demittido em consequencia de rivalidades com Porto-Alegre.

Tão certa é a tomada de Curupayti, como a demissão do general Osorio.

Curupayti ainda está a quatro leguas do potreiro Piris, e ha antes as fortificações do passo Brit, e o general Osorio retira-se para ver sua familia e tratar de sua saude, pois está tão doente que inspira sérios receios aos seus amigos.

A *Esperança* foi muito infeliz com os seus dous artigos.

O coronel Palleja narrou os ultimos ataques ás posições paraguayas, e rendeu grandes louvores aos nossos soldados.

Quem quer fazer idéa dos obstaculos desta guerra, em vez de fazer comparações absurdas com as guerras européas e com as marchas prussianas, leia estas palavras do coronel:

« Um combate dentro de montes e banhados impenetraveis como estes, contra um inimigo vaqueano de todas as picadas e frestas, offerece difficuldades insuperaveis para poder levar um ataque e conservar as tropas em boa disposição; é uma guerra de Vendéa, onde fracassavam os mais habeis generaes e as melhores tropas dos exercitos republicanos: iguaes gestos, igual pertinacia na resistencia, igual enthusiasmo; tudo por servilismo a um tyranno. »

Narrando o combate do dia 18, conta o *Standart* o seguinte episodio:

Durante o mais encarniçado da peleja de 18 no Paraguay os alliados foram sorprehendidos ao ver uma mulher paraguaya, levando agua consecutivamente as trincheiras.

Por honra das armas alliadas devemos dizer que nenhuma espingarda disparou sobre essa heroica mulher durante todo o dia.

Corria no exercito alliado que o dictador Lopez estava gravemente doente, em consequencia da campanha, e que por esse motivo tinha-se retirado para Humayta.

O *Siglo* publica, segundo o projecto do governo, o numero de praças com que cada provincia deva contribuir para supprir as fileiras desfalcadas do exercito; o qual é o seguinte:

Buenos Ayres 720, Santa-Fé 120, Entre-Rios 120, Corrientes 240, Cordova 360, S. Luiz 120, Mendoza 180, S. João 120, La Rioja 120, Catamarca 180, Santiago 240, Tucaman 180, Salto 180 e Jujui 120, fazendo o numero total de 3,000.

A mesma folha publicou a seguinte relação dos vapores que tem conduzido cavallos para o exercito:

O *General Flores* 235, o *Cosmos* 314, o *Paysandú* 200, o *Libertad* 164, o *Leopoldina* 293 e o *Iron King* 122, prefazendo a totalidade de 1,328 cavallos transportados.

E' importante esta parte official do Sr. visconde de Tamandaré:

Commando em chefe da força naval do Brasil no Rio da Prata, bordo do vapor *Beberibe* no rio Paraguay, 23 de julho de 1866.—Illm. e Exm. Sr.—Vou ter a honra de communicar a V. Exc. os factos que se tem dado no theatro da guerra ulteriormente ao officio confidencial que dirigi a V. Exc. com data de 6 do corrente.

« No dia 1 chegaram ao Passo da Patria as canhoneiras *Henrique Martins, Greenhalgh*, e o transporte *Presidente*, que haviam subido o Paraná, conduzindo duas brigadas do exercito do barão de Porto-Alegre, sendo uma de infantaria e outra de cavallaria, formando uma força de 1,750 homens, a qual desembarcou no Itapirú, e dalli seguio a encorporar-se ao primeiro corpo do nosso exercito.

« Informado pelo capitão de mar e guerra Alvim sobre a navegabilidade do Alto Paraná acima dos pontos até onde se estenderam os reconhecimentos que mandei fazer logo que cheguei ao theatro da guerra, preparei uma expedição composta de quatro canhoneiras e sete transportes commandada pelo mesmo capitão de mar e guerra Alvim e fi-la partir no dia 15 afim de transladar em uma só viagem todo o segundo corpo do exercito do ponto em que se acha até o Passo da Patria, do qual dista apenas 30 leguas, pelo que aguardo a cada instante a chegada do barão de Porto-Alegre.

« A esquadra continua a ser, não hostilisada, mas encommodada pelos torpedos que o inimigo lança quasi periodicamente sobre ella. Entretanto ja' tivemos uma desgraça a lamentar, causada por uma destas terriveis machinas de guerra. Na madrugada do dia 13 um dos escaleres, que se achava de ronda na frente da esquadra com o primeiro tenente Antonio Maria do Couto, official do vapor *Ypiranga*, aproximando-se precipitadamente de um torpedo que vinha a flor d'agua afim de desvia-lo dos navios da vanguarda soffreu a sua explosão a muito pequena distancia succumbindo aquelle official e mais sete praças da guarnição do escaler, que ficou completamente inutilisado.

« Este facto não se teria dado se o primeiro tenente Couto tomasse as precauções que havia ordenado para semelhantes casos, e procurasse cortar os fios por meio dos quaes o torpedo faz explosão, antes de aproximar-se delle para toma-lo a reboque, o que ainda deveria fazer guardando uma distancia conveniente.

« Não obstante, entendo que a morte daquelle joven official não deve ser sobrecarregada da responsabilidade de um erro devido á sua inexperiencia e talvez a um excessivo arrojo, e que antes deve o paiz considera-lo no numero daquelles que se sacrificam pelo seu serviço.

« Depois deste facto outros *torpedos* têm feito explosão, a distancia, porém, de não poderem causar damno aos navios, e alguns contendo para mais de 1,000 libras de polvora têm sido apanhados intactos pelos escaleres das rondas.

« No dia 16, a' 1 hora da madrugada e em seguida a' detonação de um *torpedo*, os Paraguayos largaram um brulote aguas abaixo.

« Consistia este brulote e em quatro grandes jangadas unidas por meio de grossos arames de cobre, contendo cada uma grandes porções de lenha e estopa embebidas em materias inflammaveis. Mas todos os artificios do inimigo foram baldados e o brulote foi desviado da esquadra.

« Na madrugada do mesmo dia o general barão do Herval, que havia entregado na vespera o commando do exercito ao general Polydoro e tinha-se embarcado no vapor *Apa*, que puz no Passo da Patria a' sua disposição, mandou me dizer que o nosso exercito ia na mesma madrugada tomar uma posição que o inimigo fortificava na esquerda do acampamento dos exercitos alliados, e donde podia hostilisar seriamente a estes. Com effeito desde as 6 horas comecei a ouvir fortes tiroteios no acampamento.

« Revolvi então simular um ataque pela retaguarda do inimigo, e avancei com a esquadra até a ilha de Palmar, pouco abaixo do Curupaity; mas, não tendo ouvido mais tiros no acampamento, supponho que a posição tivesse sido tomada de golpe, desisti do ataque que pretendia fazer, aproveitando com tudo o movimento que fiz para reconhecer e sondar o canal comprehendido entre a referida ilha do Palmar e o Chaco, e que offerece um ancoradouro para a esquadra em que o inimigo não podera' incommoda-la de modo algum quando tenhamos de operar contra Curupaity. Voltei, portanto, á mesma posição em que me achava anteriormente.

« Sendo de presumir que de um combate tão prolongado resultasse, como resultou, grande numero de feridos, tive que preparar algumas canhoneiras para a conducção destes para Corrientes, por se acharem quasi todos os transportes empregados no movimento do exercito do barão de Porto-Alegre e na conducção de cavallos de Buenos-Ayres para os exercitos alliados.

« O resultado do combate foi o que era de esperar do valor dos nossos soldados e da pericia de seus chefes; a trincheira inimiga foi tomada á baioneta com um arrojo só comparavel a' constancia com que depois a sustentaram durante 16 horas de renhido fogo, em que se bateram a peito descoberto contra o inimigo occulto nas matas contiguas á posição.

« No dia 18 o inimigo trazendo um ataque sobre a nossa esquerda, afim de retomar a trincheira que perdêra, foi repellido vigorosamente e perseguido até seus entrincheiramentos mais reentrantes, ficando outra posição importante em nosso poder, e reconhecido perfeitamente o flanco direito do inimigo.

« Este combate, que durou mais de cinco horas, causou-nos algumas perdas sensiveis, mas tudo induz a crer que as do inimigo foram muito mais consideraveis.

« Nestas duas gloriosas jornadas a divisão do nosso exercito que se empenhava na acção era coadjuvada por uma brigada argentina. Cabe-me, pois, a satisfação de felicitar a V. Exc. por mais estes triumphos de nossas armas.

« No dia 18 seguio para Corrientes no vapor *Apa* o general barão do Herval, cujo estado de saude foi julgado gravissimo por uma commissão composta do chefe de saude da esquadra e de mais dous medicos tambem da esquadra, que chamei para examina-lo, e que foi de parecer que elle só poderia entrar em tratamento no seio de sua familia, á vista do que eu e o Sr. conselheiro Octaviano o resolvemos a ir para a provincia do Rio-Grande, e puzemos o transporte *Jaguaribe* á sua disposição, no qual partio effectivamente de Corrientes no dia 20.

« Foi sem duvida uma missão difficil e espinhosa para o general Polydoro a de tomar o commando do exercito no momento em que se desenhava no semblante de todos os soldados brasileiros e alliados a profunda sensação que experimentaram quando viram o general barão do Herval retirar-se do campo em que tantas vezes os tinha feito victoriosos; mas nos dous ultimos combates dos dias 16 e 18 o exercito brasileiro vio o seu novo chefe, o general Polydoro, mostrar-se, pelo seu valor e sangue frio, digno de substituir o heróe da passagem do exercito e o habil general que dirigio a sanguinolenta batalha de 24 de maio.

« Os feridos de nosso exercito têm sido conduzidos para Corrientes com todas as commodidades possiveis, e são assistidos durante o embarque e desembarque, assim como nas viagens, pelos cirurgiões da esquadra.

« Hoje chegou ao Passo da Patria um vapor rebocando duas escunas trazendo 200 cavallos de Buenos-Ayres. Estes animaes, fortes e bem nutridos como vêm, vão dar ás nossas cavallarias uma grande superioridade sobre as do inimigo. O general Polydoro conta já perto de 3,000 cavallos que estão promptos a passar o Paraná na occasião opportuna. Esta cavalhada reunida a' do barão de Porto-Alegre e as que vão chegando de Buenos-Ayres darão dentro de alguns dias aos exercitos alliados a mobilidade necessaria para a terminação da guerra.

« Nesta opportunidade reitero a V. Exc. os protestos de minha maior consideração.—Visconde de Tamandaré. »

Lê-se no *Standart*, folha de Buenos-Ayres, de 8 do corrente o seguinte:

« Concorreram ao funeral de Palleja perto de 10,000 pessoas.

« O governo propõe offerecer uma casa a' viuva, e educar seus filhos a expensas do governo.

« A junta tambem trata de iniciar uma subscripção para um monumento, e o governo baixou um decreto *post-obitum* para nomea-lo general desde a data de sua morte, 18 de julho. »

Do *Nacionalista* de Corrientes de 4 julho ultimo extrahimos o seguinte artigo editorial relativo ao funeral do nosso distincto patricio o general Netto

« Hontem a 1 hora da tarde foram levados ao seu ultimo jazigo os restos mortaes deste grande cidadão e heroico soldado da liberdade!

« Concorreram ao seu funeral o ministro Octaviano, o general Polydoro, o barão do Amazonas, grande numero de officiaes da marinha e do exercito imperial, o ministro norte-americano e a maior parte das pessoas gradas desta cidade.

« Ao depositar-se o corpo na sepultura, o distincto e sympatico cavalheiro Sr. Miguel Joaquim de Souza Machado pronunciou um tocante discurso.

« Revelou elle todo o fogo na sua alma grande e generosa, reunido aos sentimentos e principios mais puro.

« Todos fomos testemunhas da ardente, e póde mesmo dizer-se, terna solicitude do Sr. Machado, para com o illustre general Netto.

« Apezar dos seus multiplicados afazeres, não abandonou por um só instante durante um mez ao seu amigo prostrado no leito de dor, concluindo sua funebre e sublime tarefa, dando todas as providencias para que o funeral do general Netto fosse digno de tão illustre victima da liberdade dos povos.

« Grande é o vacuo que deixa o general Netto! Cidadão sem mancha, austero brasileiro e zeloso da honra da sua nação, era tambem cidadão de todos os paizes pelo seu provado amor pela liberdade.

« Quem não conheceu o general Netto? Qual o brasileiro ou amigo seu que não se recordará de seu nome com enthusiasmo e respeito?

« Seus companheiros de armas longe de desanimarem-se por esta perda irreparavel, devem conservar em seus corações, como um deposito sagrado a sua lembrança e cumprir religiosamente os dictames deste velho e nobre soldado, lavando a mancha lançada ao Brasil por um tyranno obscuro e sedento ao seu povo, digno de melhor sorte. »

Extrahimos do *Diario* do Rio Grande o seguinte:

O distincto e bravo Rio-Grandense, Sr. barão do Herval, pisou hontem (2) a terra que o vio nascer, e que se ennobrece de ser mãi de tão preclaro varão.

Este valente general, que desde dezembro de 1864, fazendo parte do corpo de exercito que invadio o Estado Oriental, partio desta provincia, como commandante de uma divisão ligeira, e mais tarde succedeu no commando desse exercito ao seu não menos valente e illustre antecessor o barão de S. Gabriel, regressa a' sua patria depois de lhe haver dado os mais justos motivos de applaudi-lo.

Foi a este bom patriota a quem o governo imperial confiou o commando do 1º exercito que a America do Sul tem visto: a organisação desse exercito, como a sua disciplina, a bravura por elle ostentada em todos esses combates, são glorias que pertencem exclusivamente ao general Sr. Manoel Luiz Osorio, hoje barão do Herval.

E quem primeiro pisou no dia 16 de abril a terra maldita onde se acouta a tyrannia do mais energumeno governo que se ostenta vacilante nesta America?

Foi ainda o bravo general Sr. Osorio!...

Essas glorias, essa bravura nunca desmentida pelo filho da provincia do Rio Grande, e attestada por uma honrosa cicatriz, são reliquias que pertence a ella, e que as guardará com extremado zelo, com extremado orgulho.

Tantos sacrificios feitos por este nobre general deviam estragar sua saude; e de facto ei-lo ahi chegado para ir, no lar domestico buscar allivio aos seus padecimentos e á ausencia de mais de 20 mezes que della havia feito.

Penetrará o illustre general aos umbraes de sua habitação com a fronte laureada de virentes corôas tecidas por immorredoura gloria e com a consciencia de haver conferido a' sua patria motivo de mais para agradecer-lhe os seus bons serviços.

Bem vindo seja esse nosso illustre comprovinciano.

S. Exc. hospedou-se em casa do Sr. Eufrazio Lopes de Araujo, onde tem sido cumprimentado por seus amigos e apreciadores.

Lê-se na *Revista Commercial* de 18 do corrente:

Chamamos a attenção dos nossos leitores para a seguinte carta, escripta por pessoa que faz parte da expedição de Matto Grosso, e dirigida a uma parenta moradora nesta cidade.

Se as noticias que nella se contém são veridicas, não podem ser mais interessantes.

Rio do Jaguarão, 14 de junho de 1866.

Participo que ja' estou de volta do Coxim para o Rio Negro, e, pelas noticias que tenho colhido dos viandantes, consta que a força ainda se acha no Rio Negro em consequencia de ter fallecido repentinamente o brigadeiro Galvão, commandante em chefe das forças, e bem assim o major Faria, commandante do batalhão goyano, tambem fallecido a bem dizer repentinamente. O tenente-coronel Miranda Reis, que é o ajudante general, acha-se gravemente enfermo em estado de não poder levantar-se. Por certo que tem sido uma desordem. Senti muito a morte (isto é, se fôr veridica) do brigadeiro, porque este senhor me protegia e me tinha alguma consideração.

O batalhão policial que vinha guarnecendo a artilharia do Coxim ao Rio Negro, chegou a ponto de as praças comerem cães, fructas bravas do mato, etc.; morreram 6 ou 8 praças de fome, e o resto da força ficou em estado de cadaveres, que é uma pena. Eu felizmente escapei de passar por essa miseria, em consequencia de ter ficado em commissão no Coxim, como já lhe participei n'uma carta datada de 1 de junho.

Supponho que agora temos de ficar estacionados no Rio Negro até segunda ordem e virem de Cuyabá os coroneis Carvalho e Antonio Dias, porque do contrario nada podemos fazer em vista da grande perda desses nobres officiaes carregados de familia.

Da cura dos surdos.

Um facto desgraçado, que sobresahe da historia das molestias do ouvido, e o pouco esforço que faz a natureza para a cura; as melhoras ganhas pela idade são nullas ou insignificantes; a natureza, tão poderosa nos infantes, fica completamente inactiva quanto a's molestias do apparelho auditivo, no entanto que se mostra tão energica para favorecer a cura e resolução completa nas molestias de outros apparelhos; é por isso que quotidianamente observamos milhares de doentes restabelecerem-se completamente das suas enfermidades com o simples emprego d'agua, quer fria, quer quente.

E' uma opinião enraizada no mundo que, com os progressos da idade, os infantes que soffrem surdez se curarão unicamente com o desenvolvimento do apparelho respectivo, vã esperança! O abandono em que se deixa o apparelho auditivo, em quanto o organismo se desenvolve e cresce, faz que a cura das molestias desta especie pela negligencia em que foram deixadas se torne nimiamente rara.

Estas circumstancias concorrem muito para o prognostico, ás mais das vezes fatal, que os praticos especialistas são desgraçadamente mais tarde obrigados a fazer. No em tanto acreditamos que, se todos os medicos quizessem igualmente aproveitar-se do soccorro que o estado actual da sciencia põe a' sua disposição; se principalmente começassem por fazer sentir aos seus doentes a importancia e a necessidade do verdadeiro tratamento applicado a tempo, a gravidade do prognostico que se é forçado a dar em certas molestias do apparelho auditivo, diminuiria consideravelmente.

Acontece tambem não poucas vezes que pessoas atacadas de surdez e corrimento sanioso do ouvido, deixam de procurar os soccorros da medecina, ou só se dirigem a praticos que, não conhecendo estas molestias, ou que, não tendo dellas conhecimento profundo, se fiam nos esforços do organismo: doentes e medicos acreditam mais que tudo, que essa affecção *indolente* acabara' por desapparecer por si mesma; deixam de actuar e só se occupam della *quando a dôr apparece e incommoda os doentes*, para então combater este symptoma; além disso ha certos corrimentos que se estabelecem nos ouvidos dos infantes, que são considerados como tendo alguma utilidade, sendo encarados em circumstancias taes como uma fonte de esgoto e de derivação de máos humores; é esse um erro crasso que tem feito mais surdos do que se pensa, e isso é tanto mais de lastimar, por que é sobre tudo na infancia, como acabamos de dizer, que um tratamento bem dirigido pode ser fructifero.

23, rua da Cruz.

Dr. Ramangé.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

De Offenbach escrevem em 28 de julho ao *Jornal de Francfort*:

Acaba de publicar-se a seguinte declaração, que se cobre de numerosas assignaturas, entre as quaes figuram os nomes dos cidadãos mais notaveis da cidade.

A funesta guerra civil que despedaça a nossa patria ameaça terminar-se pelo rompimento da Alemanha. A paz que milhões de corações desejam ardentemente, milhões de corações a maldiriam, se fosse obtida por este preço.

Adherimos pois á declaração dos habitantes de Darmstadt de 24 de julho, e protestamos solemnemente contra este pensamento d'uma divisão da Alemanha em duas. Queremos um só Estado federal, uma só Alemanha, um só poder central, um só parlamento.

Offenbach, 28 de julho.

No domingo 15 do corrente, na igreja dos Jesuitas em Vienna d'Austria, o reverendo padre Klinkowstroem deu uma grande lição aos povos da Europa.

Do alto do pulpito o reverendo padre declarou que se o exercito austriaco tinha sido derrotado, não foi por causa das combinações defeituosas dos seus chefes, nem das armas de agulha dos prussianos, nem, menos da habilidade dos generaes prussianos, mas unicamente pela vontade da Providencia que tinha querido punir a Austria por ter confiado o commando dos seus exercitos a um inimigo da verdadeira religião, a um protestante, a Benedeck!

O *Internacional* dando noticia do sermão do reverendo Klinkwstroem, accrescenta o seguinte:

Mas parece-nos que o reverendo padre teria feito melhor se explicasse como e porque a Providencia, tendo permittido que fosse castigado um protestante, tinha permittido ao mesmo tempo que dous principes igualmente protestantes fossem recompensados com a victoria.

Um chefe da Nova-Zelandia, marido de doze mulheres, deixou-se tocar pela grandeza do christianismo e pedio a um missionario que o recebesse no seio da igreja.

O missionario respondeu-lhe que o christianismo prohibe a polygamia.

— Não posso baptisa-lo se possuir mais de uma mulher, concluio o missionario despedindo o polygamo.

O pobre chefe retirou-se cabisbaxo.

Dous mezes depois apresentou-se de novo em casa do missionario.

— Meu padre, disse o selvagem tocado da graça do céo, já posso ser baptisado.

— E as suas doze mulheres?

O selvagem respondeu com o sorriso de satisfação.

— Comi-as, meu padre!

Em sessão do senado, o Sr. visconde de Jequitinhonha tomando parte na discussão do artigo 1º do projecto da commissão de fazenda, que contêm medidas financeiras e bancarias, como presidente do banco apresentou uma nota do estado da emissão desse estabelecimento, mostrando que esta ficou hontem 787,650$799 aquem do limite legal, considerando este formado do triplo do fundo disponivel e mais os 11,000:000$ do resgate de papel moeda.

A nota é a seguinte:

Fundo disponivel.

Caixa matriz.....	16,689:458$868
Caixas filiaes	7,621:963$065
	24,611:421$933
Triplo do fundo disponivel......	73,834:265$799
Resgate do papel moeda........	11,000:000$000
	84,834:265$799

Emissão.

Caixa matriz com c/c...........	49,325:810$000
Menos notas recolhidas de outras.	270:000$000
	49,055:810$000
Caixas filiaes.....	36,660:720$000
Menos notas recolhidas de outras.	1,211:330$000
	35,449:390$000
	84,505:200$000
Em 11 de agosto á quem do triplo.	329,065$799
Em 14 dito — recebido.......	458:000$000
Aquem do triplo.	787:650$799

O corresponde do *Times* em Paris affirma que a celebração dos preliminares de paz se deve a uma carta energica de Napoleão III aos reis da Prussia e da Italia, na qual dava a entender a ambos que a sua paciencia como a da Europa já estava cansada ante a crescente ambição de ambas as nações, e que se insistiam em pretenções impossiveis a França saberia qual era o caminho que devia seguir.

A *Gazeta Austriaca*, dando noticia ácerca das mudanças que os preliminares da paz operararam na Alemanha, diz o seguinte:

Foram acordados os preliminares da paz com a Prussia.

Garantem a integridade do territorio da Austria, em quanto que trazem á Alemanha mudanças que farão época.

Põe termo á confederação germanica, que é substituida por uma confederação de Alemanha no norte com a Prussia á frente, e por uma confederação do sul cuja formação não está por ora se não em projecto.

A Austria paga á Prussia uma indemnisação da guerra de 40 milhões de florins, dos quaes se devem deduzir 15 milhões que representam a indemnisação reconhecida á Austria pela parte das despezas que lhe tocaram durante a guerra dos ducados.

Vinte milhões devem ser pagos immediatamente, em quanto que os 5 milhões restantes representam as despezas de sustentação do exercito prussiano no nosso territorio.

A marcha rapida das negociações entre a Prussia e a Austria é devida em grande parte a intervenção amigavel e energica do imperador dos francezes.

Os jornaes inglezes do dia 23 publicam um despacho telegraphico resumindo nos seguintes termos os preliminares da paz que teriam sido propostos pela Prussia e approvados pela França e Austria.

Dissolução da antiga confederação germanica e organisação d'uma nova confederação da qual será excluida a Austria; constituição d'uma nova confederação da Alemanha do norte sob a direcção militar e diplomatica da Prussia; faculdade de formar uma confederação da Alemanha do sul, tendo uma existencia internacional independente e laço nacional entre as duas confederações alemãs; annexação dos ducados do Elba á Prussia, excepto os districtos dinamarquezes do Schleswig; pagamento parcial das despezas da guerra pela Austria; finalmente integridade do imperio austriaco, á excepção do Veneto.

Segundo diz um correspondente militar do *Times*, o general prussiano Moltke, depois dos ultimos triumphos das armas prussianas, retirou-se para o seu quartel, fechou-se n'um quarto com os seus mappas geographicos, fazendo novos planos para o progresso ulterior da campanha e para a occupação de Vienna, se porventura falharem as negociações para a paz.

Este padre mestre da estrategia, que foi o director dos movimentos, por via dos quaes os tres exercitos prussianos, partindo de pontos differentes, vieram operar a sua juncção, no momento desejado, sobre o campo de batalha de Koenigsgraetz, nunca foi visto á frente dos exercitos, a não ser na batalha de Sadowa.

Marchando sempre na rectaguarda, foi elle qus traçou n'um mappa a marcha das suas tropas, e, por via do telegrapho militar communicou as suas ordens a todos os generaes commandantes de corpos, com tal previdencia e sagacidade, que nem um só movimento falhou, tendo tido um exito satisfactorio e opportuno todas as combinações feitas.

Olhos azues cheios de vivacidade, testa espaçosa, estatura regular e elegante, indicam n'elle um homem intelligente e energico; todavia, posto que seja mui activo, mostra-se tão prudente quando falla e tão cauteloso na maneira de se exprimir, que por causa d'esta qualidade que possue, e attendendo ao seu vasto conhecimento das linguas europeas, é considerado no exercito prussiano como o homem que sabe sete linguas e que não falla.

Militar laborioso e incansavel, preparou elle mesmo e calculou quasi todas as minuciosidades das operações, com as quaes surprehendeu a Europa pela celeridade dos seus golpes e pelos incalculaveis resultados das suas disposições, perante as quaes o exercito austriaco pereceu quasi totalmente antes de ter conseguido reunir-se, e que lhe grangearam entre os seus compatriotas o titulo de primeiro estrategista da Europa.

O chronista em Londres de uma folha franceza fez uma curiosa resenha, que dedica com muita amabilidade ás pessoas que quizerem contrahir os laços do hymeneu.

Eis, segundo o chronista, a idade exacta que tinham muitos homens illustres quando deixaram a vida de solteiros.

Adão, 0; Shakspeare, 18; Ben Jonson, 21; Franklin, 24; Mozart, 25; Dante, Kepler, Fuller, Johnson, Barke, Scott, 26; Tyco-Brahé, Byron, Washington, Bonaparte, 27; Penn e Stern, 28; Lynneu e Nelson, 29; Burns, 30; Chancer, Hogarth e Peel, 32; Wordsworth e Davy, 33; Aristoteles, 36; Williams Jones e Wellington, 37; Wilberforce, 38; Luthero, 42; Addison, 44; Wesleye e Young, 47; Swift, 49; Bufeon, 55; o velho Parr, 120.

Esta nomenclatura deve ser bem acolhida por aquelles que chegaram á época da vida em que o casamento parece ser fructo prohibido.

Cada um pode citar o precedente de um homem illustre.

Quando se vê Adão e Eva casarem no dia do seu nascimento, e o doutor Parr aos 120 annos, não ha motivo para perder as esperanças de casamento por mais velho que sejamos.

Em Nova-York inventou-se o mais efficaz de todos os remedios contra os cães hydrophobos; é encouraçar peruas.

A couraça consiste n'umas botas de chapa de ferro com pontas aceradas. As pessoas que usam d'estas botas vão tão tranquillas pelas ruas como se não existissem cães.

Formou-se no conservatorio de musica de Paris um museu muito curioso.

Estão n'elle reunidos todos os instrumentos de musica de todos os tempos e de todos os paizes.

Garibaldi mandou queimar uma aldeia no valle de Idro, porque os seus habitantes acommetteram os feridos com a navalha em punho e fizeram fogo das janellas.

Segundo diz uma carrespondencia de Berlin, a invenção da arma de agulha data de 1829.

Nos reinados de Frederico Guilherme III e Frederico Guilherme IV, quiz-se introduzir esta arma, mas então prevalecia a influencia do general Willisen, que se pronunciou pela arma Minié.

Depois é que o general Priem pôde obter que se adoptasse parcialmente a arma de agulha a titulo de ensaio.

Um mercador intrepido atravessou o lago e Genebra, ha poucos dias, entre a Belotte de Bellevue.

A passagem de um ponto ao outro durou duas horas e meia.

Durante este tempo o nadador não descançou nem uma só vez.

Na batalha de Sadowa, uma bala de artilharia levou a um granadeiro prussiano os dous braços.

O seu coronel offereceu-lhe logo um escudo.

— Julga por ventura, respondeu o granadeiro, que perdi simplesmente um par de luvas?!

Um diplomata inglez, estando ultimamente em Bristol, referio, entre as impressões de sua viagem aos Estados-Unidos, durante a guerra, o seguinte facto interessante.

— Entrei um dia, disse o diplomata, em uma typographia de Chicago, cujo dono era o Sr. Wilson, havia annos secretario da legação anglo-americana em Londres.

Conversando nós a respeito dos ultimos acontecimentos, disse-me:

— Quarenta e sete dos typographos que vê, foram soldados. Aquelle era major no exercito federal; e aquell'outro capitão; este era tenente, e est'outro sargento.

Trabalhavam todos com tamanha placidez como se não houvessem nunca sahido da officina; e perguntei-lhe:

— Como se procedeu quando elles deixaram a typographia?

E Wilson respondeu-me:

— Dei-lhes um papel em que me obrigava a admitti-los novamente, logo que voltassem da campanha.

Nenhum d'elles pedio nem teve um real de pensão depois da guerra; e pelo contrario, considerar-se-hiam insultados se alguem se lembrasse de propor-lhes uma recompensa por serviços que julgavam como o cumprimento de dever para com a patria.

Satisfez esta resposta, porque aquelles artistas davam aos seus concidadãos exemplo digno de imitar-se, servir bem a patria, com sacrificio e abnegação, sem a mira ser lucro antecipado, nem na recompensa futura, prouvera a Deus que o seguissem muitos dos que estão a todos os momentos invocando o amor da patria, que só se traduz nos proveitos que d'ella vão colhendo.

Dois jovens noivos subiam em Paris naturalmente commovidos a escada da administração do bairro, quando o noivo, em um momento de perturbação pizou o vestido da sua futura.

— Bruto! disse-lhe a noiva, voltando-se para elle.

O noivo inclinou-se, e continuaram subindo.

Chegou o momento solemne, e o juiz fez a pergunta do estylo:

— Sr. D... consente em receber por esposa a menina A...?

— Não sou tão bruto como julga, respondeu o joven e voltou as costas.

Facilmente se comprehende o effeito que produziria nos expectadores esta resolução, que está sendo em Paris objecto de engraçados commentarios.

A camara do ducado de Brunswik resolveu por unanimidade, em sessão do 20 de julho, concluir um alliança com a Prussia e mobilisar o contingente.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866.